ANNO LXVI — NUMERO 231 SEXTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Outubro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Houve diversas promoções no exercito, entre as quaes:

A' general de brigada effectivo, o graduado Francisco Antonio de Moura;

A' capitão do 14.° batalhão de infanteria, o tenente Manoel Marques de Souza.

LONDRES, 8 de Outubro

A Allemanha, a Austria, a Italia e a Hollanda estão negociando uma união das respectivas alfandegas para resistirem ás imposições restrictivas dos Estados-Unidos da America do Norte.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

QUARTA PARTE

A architectura microscopica

CAPITULO III

Dos edificios mineraes

(Continuação)

Torna-se-lhes impossivel cortar um pedaço de marmore pelo modelo de um pedaço de granito, cortar uma lousa de schisto da mesma forma que uma pedra sillar caliza; o elemento invisivel desarranja sempre o trabalho destas forças collossaes.

Um viajante curioso e observador póde facilmente certificar-se destas verdades.

Em muitos departamentos, ou provincias francezas, os schistos constituem massas cobertas de rochas frondosas, que facilmente se despedaçam e se cobrem de escamas por meio de largas laminas.

Os terrados que formam são geralmente redondos seccos e aridos.

Os—granitos, sob a influencia do ar e da chuva despegam se, lentamente, da circumferencia para o centro. As rochas que formam são lisas, sem anfractuosidades profundas, globulosas, e não mudam de lento senão em particulas minimas, que na sua base constituem uma areia finissima, de um branco rosado ou pardacento, misturado com uma infinidade de laminasinhas de mica, de um brilho prateado.

Nas regiões vulcanicas de Auvernia, por exemplo, são rochedos frequentemente, de proporções giganteas.

Os trachytos elevam se em massas importantes, largamente cortados, de um pardo alvadio, pouco cavernosos e talhados, ao contrario, em vastos lanços lisos e verticaes.

Entretanto, quando a rocha não é muito pura, mas mesclada de cinza, e forma o que se chama —conglomerados,—a chuva dissolve e arrasta as partes desaggregaveis, e a rocha encontra-se então inteiramente cercada de tuberculos, de proeminencias com asperezas irregulares.

Os—bazaltos são as mais notaveis de todas as rochas. Dividem-se naturalmente, em largas columnas prismaticas, cuja disposição faz lembrar com bastante exactidão a dos tubos de um orgão, ou então em grossos pedregulhos redondos e sobrepostos, semelhantes a grandes queijos empilhados uns sobre outros.

A's vezes formam, nas regiões vulcanicas, mesas e planicies de grande extensão.

As colisas devem aos differentes grãos de fragilidade das capas ou bancaes que as compõem a sua apparencia exterior.

São talhadas em degráos, em escadas, ou em forma de ameias, mais ou menos espaçadas.

Os bancos de pedra, mais duros que os outros são, proeminentes: os argillosos ou margosos despegam se, precipitam se, e não formam nunca eminencia saliente.

As rochas calizas são as mais facilmente sulcadas pelo ar e pela chuva; são as mais ricas em grutas adornadas de stalactites, outra especie de edificios mineraes de summa elegancia.

Os viajantes curiosos e os geologos tambem encontram nas montanhas dos paizes calisos grande numero de paisagens pittorescas e outras curiosidades.

CAPITULO IV

Os edificios animaes

Considerada nos seus elementos, a architectura de todos os animaes é pouco mais ou menos a mesma.

As fibras musculares da rama apresentam a maior analogia com as dos musculos do homem. Os elementos nervosos do cerebro do cão não se differençam essencialmente dos que compõem a substancia cerebral do borracho e do lagarto.

A configuração dos orgãos, ao contrario, é muito variavel, segundo as especies, e, considerados no seu conjuncto, os diversos animaes apresentam entre si differenças ainda mais notaveis.

E não succederá o mesmo nos edificios construidos pelo homem?

As pedras e materiaes que servem para a construcção são os mesmos em todos os paizes e em todas as epochas; e, não obstante, que grandes differenças não existem entre os diversos monumentos erigidos pelas gerações que precederam a nossa!

Assim, pois, em todos os vertebrados os ossos apresentarão quasi a mesma structura.

Examinando com o microscopio laminasinhas delgadas de substancia ossosa, notaremos pequenas cavidades cellulares contiguas e apertadas umas contra as outras, e sulcadas em todos os sentidos por innumeros canaesinhos cheios pelos vasos nutritivos do tecido osseo.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 4 de Outubro de 1890.

O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado:

Attendendo a que sub-sistem a razões que levaram a dar-se á povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca a cathegoria de villa pelas leis ns. 499, de 21 de Maio de 1861, 918, de 18 de Maio de 1870 e 1.514, de 4 de Agosto de 1880, em vista do augmento que tem tido quanto a edificação, habitantes e commercio;

Attendendo que, em consequencia desse desenvolvimento a que tem chegado a referida povoação acha se hoje em melhores condições de que a actual villa de Ipojuca para ser a séde do municipio e comarca deste nome, tendo além disso edificio proprio municipal para as suas sessões, cadeia e mercado

Decreta:

Artigo 1.° Fica elevada a cathegoria de villa a povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca que passará a ser a séde do respectivo municipio e comarca.

Art. 2°. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto expedindo as communicações necessarias.

Barão de Lucena.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 229—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel Joaquim Ferreira Braga, João Pereira Rodrigues, Francisco Joaquim Carneiro Capitulino Celestino de Sant'Anna, José Antonio da Rocha, João Francisco dos Santos, João Joaquim Cavalcante, Seraflm Silvino dos Santos, Maria José dos Prazeres, Maria Joaquina da Conceição Nazareth, Maria Ignacia da Conceição, Rita Maria da Conceição e Anna Maria da Conceição.

—No dia 6 do corrente apresentou se voluntariamente ao delegado do termo de Gravatá o réo Manoel Joaquim de Sant'Anna, pronunciado nos arts. 201 e 205 do codigo criminal.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1890

Alfredo & C.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Ignacio de Amorim Lima.—A' 1.ª secção para cumprir o despacho da junta do Thesouro.

Modesto do Rego Baptista e Antonio Moreira Reis.—Informe a 1.ª secção.

— 9 —

Antonio Baptista de Azevedo, capitão Calixto José de Mello e Ferreira Irmão & C.—Informe a 1.ª secção.

Thomas Comber.—Prove o que allega.

Joaquim da Silva Duarte e outros.—Sim, em vista das informações.

João Victor Alves Matheus.—Deferido, em vista das informações.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1890

Margarida Rosa Ferreira, Maria Esmeraldina Emilia de Barros, José Dias Alvares Quintal, Antonio Candido de Oliveira, Bernardo Lucas de Figueiredo e Manoel Fonseca de Medeiros.—A' contadoria.

Genuino Walfrido de Souza Gurjão, Manoel Fernandes Velloso e Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.—Haja vista o procurador fiscal.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Maria Angelina de Azevedo Tinoco.—A' secção do contencioso.

Antonio Luiz de Barros Paim, Camilla Perpetolina da Silva e Daniel Marques Guimarães e sua mulher.—Informe a Recebedoria.

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e Luiza Eudoxia Baptista.—Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1890

João Feliciano da Motta Albuquerque.—A' 3.ª secção, relator o Dr. José Diniz Barreto.

Maria Rego Barros Wanderley.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 8 do corrente.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *Thames*, chegado hontem da Europa, tivemos folhas que, de Lisbôa, alcançam a 29 de Setembro proximo findo, adiantando seis dias ás trazidas pelo francez *Equateur*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente n'outra secção publicada, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente:

— Com o regresso a Madrid do chefe dos conservadores, o Sr. Canovas, a politica reanimou-se.

O Sr. presidente do conselho expoz aos seus companheiros de gabinete, no primeiro conselho que se celebrou, o alcance e natureza das manifestações hostis de que foi alvo em Victoria.

Canovas culpa exclusivamente os carlistas de tudo quanto occorreu, e crê que em nada ficou prejudicada a politica conservadora com a animosidade do partido mais impopular de Hespanha.

Quanto á situação dos povos que visitou, ás aspirações que tem, e as que esperam do governo, o presidente do conselho de ministros expoz que hoje só predomina um sentimento geral, isto é, dar se uma solução á crise que soffrem todas as classes.

Canovas prometteu estudar com grande attenção a situação agricola, e preparar reformas que facilitem a producção nas melhores condições possiveis.

Estas promessas são para alguns como que um meio para attrahir a opinião publica na proxima lucta eleitoral.

Não deixam, no emtanto, de ter valor as disposições do Sr. Canovas; pois, mezes antes da crise que lhe deu o poder, prometteu algumas reformas ardentemente dezejadas pelas classes productoras, e a recordar agora por iniciativa propria as suas palavras quando se achava na opposição, deixa isto entrever, que persiste nas suas anteriores disposições.

— O Sr. Alonso Martinez, presidente da junta central de recenseamento, chegará brevemente a Madrid, e nos primeiros dias de Outubro reunir-se-ha aquella junta, estando dispostos a assistir ás sessões os Srs Castelar, Salmeron, Sagasta, Martos, Capdepon, Palanca e Gil Berges.

— Celebrou se no dia 25 em Pontevedra (Galiza) um *meeting* republicano de sympathia a Portugal.

Nem os jornaes monarchicos de Portugal, nem os de Hespanha tão pouco apoiam este movimento democratico de adhesão á corrente republicana que os ultimos acontecimentos, sobretudo, tem determinado com maior incremento em Portugal. A realisação d'uma federação iberica é o sonho dourado dos republicanos de ambos os paizes peninsulares.

Dizem de Madrid que os socialistas, os quaes formam em Hespanha, como no resto da Europa, um grupo distincto, dos anarchistas, tencionam apresentar candidatos n'um certo numero de circulos, nas proximas eleições geraes. Teem celebrado diversas reuniões, com o fim de se organisar para aquelle effeito.

Parece que vão crear uma junta central para subsidiar jornaes em Madrid e Barcelona, e redigir um programma, em que exporão especificadamente as suas reivindicações, tendo o cuidado de não confundir as reformas, que constituem méras aspirações, com aquellas cuja proxima realisação é possivel.

— Segundo um telegramma de Tanger, o sultão de Marrocos, para ser agradavel á Hespanha, deu ordem para que todos os desertores hespanhóes de Melilla sejam entregues ao governador militar da praça.

— Dizem as folhas de Madrid que desappareceu d'alli o cholera, ou que « pelo menos, não tem feito victimas, e que vai tambem no seu declive a epidemia de bexigas. »

Notou-se que nos regimentos da guarnição apenas se deu um caso de bexigas, o que é a melhor prova em favor da revaccinação.

Foram declarados limpos de cholera os povos de Pauls (Tarragona), Sonseca e Albe Real do Tejo (Toledo), Simot de Valldigna, Outeniente e Torrente (Valencia).

Recrudesceu a epidemia em Toledo, tanto na capital, como no interior da provincia.

O alcaide publicou um bando, permittindo o uso da agua do Tejo, mas aconselhando que seria util que só fosse empregada em serviços externos, e absolutamente eliminada como bebida.

Ao augmento que se notou em Toledo, correspondeu outro tambem em Valencia; apezar, porém, d'este augmento, n'esta provincia ha a crença de que a epidemia em breve desapparecerá; fundando-se n'isto, a autoridade licenciou 100 guardas de saúde.

— Nas sete provincias hespanholas contaminadas, Albacete, Alicante, Castellon, Cuenca, Tarragona, Toledo e Valencia houve ultimamente mais 50 ataques de cholera e 24 obitos.

— Em Hespanha começou a circular uma nova série de duros falsos, de vidro, com uma capa ligeirissima de prata, tão similhantes no pezo e na fórma aos verdadeiros, que só no toque se distinguem.

— Publicou-se já a sentença no processo instaurado em consequencia dos apupos dirigidos ao Sr. Canovas del Castillo.

O tribunal, conformando se com o pedido de delegado, condemnou Gracia e Vallesqui em dous mezes e um dia de prisão, e á indemnisação de 20 pesetas e 75 centimos, em que importam os prejuizos causados em casa do Sr. Castellanos.

Os outros processados foram absolvidos.

— O governador civil de Barcelona negou licença para a manifestação que deveria celebrar se domingo 20, naquella cidade em honra do Sr. Magalhães Lima, redactor do *Seculo*, folha republicana de Lisbôa.

Annuncia-se para esse dia um comicio republicano federal em Gerona.

— Foram presos e processados segundo referem de Granada, o porteiro do alcazar, e o guarda-portão Sanches, um filho deste, os quaes foram prestar declarações, sem adiantarem cousa alguma.

O porteiro foi processado por abandonar o seu posto, vivendo fóra da Alhambra, e os outros empregados por não exercerem uma séria vigilancia.

O processo consta já de umas duzentas folhas.

— O Sr. Sagasta, um dos primeiros homens de estado do paiz visinho, está actualmente em Paris.

França

No dia 22 de Setembro abrio-se de manhã em Paris o congresso anti-escravista.

Foram eleitos: presidente, o Sr. Keller; secretario geral, o conde Reubuzq; vice-presidente, o Sr. Fieger, presidente da junta de Colonia; monsenhor Jacob, presidente da junta de Bruxellas; o Sr. Sorela, delegado da Hespanha; o Sr. Amsen, secretario geral da Anti Slavery Society; e o principe Rospiglioso, presidente da junta de Roma.

O presidente Keller deu as boas vindas aos delegados estrangeiros nomeadamente aos da Inglaterra, «essa grande nação, que tanto faz pela civilisação»; elogiou depois o cardeal Lavigerie; affirmou que a religião musulmana é incapaz de civilisar a Africa, e que só os missionarios christãos podem educar os pretos; pedio aos membros do congresso que provoquem no mundo inteiro um movimento para se vencer definitivamente a escravidão.

Discursaram ainda o Sr. Decamps, delegado do Louvain, e Frei Alexo sobre a situação na Africa, e em seguida foi levantada a sessão ás 6 horas da terde.

O congresso ouviria no dia seguinte o cardeal Lavigerie e o Sr. Liviniac, e votaria depois as resoluções propostas.

— No dia 13 o congresso anti-escravista votou onze resoluções, sendo a principal a creação de um instituto anti escravista dividido em juntas nacionaes, com organisação e acção independentes. O congresso conta sobre tudo com os meios pacificos, especialmente com a acção moral dos missionarios.

As juntas nacionaes devem esforçar-se por muitas dedicações, por meio da imprensa e de conferencias, e a cooperação de voluntarios nas condições determinadas pela conferencia de Bruxellas.

O congresso expressou o voto de que o papa conceda um peditorio annual para a obra anti-escravista; decidiu chamar a attenção das potencias insulana para os perigos que o desenvolvimento certas de seitas mussulmanas faz correr á civilisação e á liberdade dos pretos; e emittiu o parecer de que devem ser isentos de direitos aduaneiros os soccorros enviados aos missionarios.

O cardeal Lavigerie agradeceu vivamente aos congressistas e ao governo inglez, e abraçou o Sr. Allen, secretario da associação ingleza anti-escravista, com repetidos applausos das 800 pessoas presentes.

Depois foi encerrado o congresso.

— Segundo relata o *XIX Siècle*, um dos seus redactores teve uma entrevista com o general Boulanger, em que este declarou que é absurdo tudo o que se disse nos *Bastidores do boulangismo*.

« As unicas promessas que eu fiz, disse elle, para o caso dos meus amigos terem a maioria foram: a de que o paiz seria consultado livremente; que as leis de excepção e de prescripção seriam abolidas; e que só a fórma republicana seria mantida, porque eu creio em que a republica não poderia ser posta em jogo, e em que dois terços do paiz estariam promptos a defendel a. Se eu queria a revisão, não era para dar á França uma constituição a meu modo. O meu desejo era o de que fosse o povo quem a désse por meio de uma constituinte.

« Aquelles que hoje me accusam de ter pactuado com a monarchia, eram os primeiros a entenderem-se com ella para obter as eleições. »

Boulanger diz que não sabe de onde vinha o dinheiro.

« Diziam-me que o dinheiro vinham de amigos desconhecidos. Não queria saber de mais. Tudo foi gasto com a propaganda, e comido por aquelles que hoje fallam de traição. Foi o Sr. Dilon o nomeado pela commissão para a administração financeira.

« Posso affirmar que nunca se tratou de dinheiro entre mim e a duqueza de Uzés. Desejo não fallar della porque é uma mulher. Sabia que a duqueza era rica, e que tinha entregado ao Sr. Dillon ou ao Sr. Arthur Mayer importantes quantias para as despezas de commissão; mas eu nunca soube a quanto montavam aquellas quantias.

« Em todo o caso a duqueza nunca me fallou do conde de Paris.

« Apezar da forma porque ella manifesta o seu despeito, não quero responder ás suas allegações, não só para não parecer que pratico um acto de ingratidão, mas tambem e principalmente para não faltar aos deveres de cavalheiro.

« Creio, porém, em que o povo saberá fazer justiça.

« Os acontecimentos são como a *maré* que me arrojou para aqui, e que daqui me levará; e, quando eu voltar, os que me calumniam na proscripção, depois de me haverem adulado na fortuna, serão afogados nas suas traições, e nas suas intrigas. »

O general terminou dizendo:

« Não se esqueça de accentuar que eu, proscripto da republica, nunca servirei senão a republica! »

— O conselho de ministros celebrado já 25 de Setembro decidiu fixar para 20 de Outubro a abertura da sessão extraordinaria das camaras.

Foi aberto um credito de 300,000 francos para soccorrer os inundados do Meio dia. A situação alli vai melhorando. O ministro das obras publicas desistio por isso de ir visitar aquella região.

— O conde de Paris enviou uma carta ao Sr. Bocher, na qual diz que, sahindo da Europa a 15 de Setembro, não quer ficar sob a impressão dos erros e calumnias provenientes da recente polemica dos jornaes.

Creio ter comprehendido em um momento difficil os interesses da causa monarchica.

Proscripto pela republica, lanço mão de todos os meios para a combater, e dividir os republicanos. Representante da monarchia, não devo descuidar occasião alguma de preparar-lhe o triumpho. Quiz que fosse dada novamente a palavra ao paiz. Jámais procurei outro fim, nem jámais esperei nada senão da França. Peço aos meus amigos que não se demorem em recriminações sobre o passado, que affirmem altamente a sua fé no principio monarchico, e que se unam para continuar a luta. Só merecerão a confiança da França, se tiverem confiança em si mesmos, na sua causa, e em Deus.

— Um artigo da *Republique Française* censura o deputado italiano Amiscar Cipriani, porque, violando a hospitalidade que a França lhe concede, lança de Paris proclamações, convidando os portuguezes em particular, e os povos em geral a derrubarem os seus governos. O artigo diz expressar exactamente a opinião publica franceza com respeito á conducta do Sr. Cipriani,

— Lamourens, o antigo secretario do conde de Dillon, publicou um livro intitulado *Um anno de exilio*, que contém as cartas que inserio ha pouco o jornal *Paris* varias anedoctas, em que figuram alguns deputados boulangistas, e noticias ácerca da divisão do dinheiro. Os ministros oppõem se a que se constitua novamente o senado, em alto tribunal para julgar os individuos cuja cumplicidade na conjuração boulangista foi descoberta em consequencia da publicação dos *Bastidores no Boulangismo*.

E' completa a debandada dos boulangeristas, radicaes, imperialistas e monarchistas. Todos esses formulam accusações contra os companheiros de conspiração, e terminaram por ficar inteiramente a descoberto perante o paiz.

— De Nimes, Basságe, Lyon, Albi, Cuch, Périgueux, Marselha, Montpellier. Béziers, Arles e Privas, ha noticias pavorosas inundações de povoações inteiras submergidas, searas destruidas, pontes arruinadas, gado afogado, arvores arrancadas, um desastre completo.

Felizmente não parece que haja desastres pessoaes; mas as populações, em consequencia desta enorme catastrophe, ver se-hão a braços com a miseria mais atroz.

Suissa

Começam a ver se a melhor luz os acontecimentos que se passaram ultimamente. Não póde o commissario do conselho federal russo repetir as palavras do famoso capitão romano. « Cheguei, vi e venci. »

Ao contrario disso, e muito ao contrario. O partido liberal, longe de desarmar e submetter se com a pressa que lhe attribuiram, não renunciou ás vantagens do seu golpe de audacia. antes fez sentir a sua tenaz resistencia ás medidas que tendiam a restabelecer a ordem e a lei.

A' chegada do coronel Kungli á Bellinzona, encontrara elle o seguinte telegramma do conselho federal:

« Visto que o governo foi tomado por violencia, retomai o poder, elaborai um relatorio sobre a situação, e mantende a ordem, aguardando as instrucções ulteriores. »

Essas instrucções não se fizeram esperar, pois que, o commissario extraordinario, recebia acto continuo segundo telegramma assim concebi lo.

« Ponde immediatamente em liberdade todos os prisioneiros, dissolvei o governo provisorio, licenciai as tropas levantadas por elle, annullai os seus decretos, opponde-vos principalmente á execução das decisões concernentes á revisão constitucional. Tomai a direcção dos negocios até que esteja constituido um governo legal. Segundo forem as conclusões do vosso relatorio, assim tomaremos novas deliberações. »

Não ha nada tão facil como decretar do alto. Multidão numerosa esperava na gare os dous batalhões bernezes e o commissario federal, os quaes eram acolhidos com ovações enthusiasticas. O quadro mudava o breve trecho, quando se vio que o coronel Kungli não vinha disposto a pactuar com o governo insurrecto, e ordenava aos batalhões que se mantivessem de prevenção. O cortejo popular que se formara para acompanhar os soldados federaes, com cantos e musicas, dispersou logo, e o coronel Kungli, apeando se no palacio do correio, mandou vir á sua presença os membros do governo provisorio. A entrevista não deu resultados, e a revolução tessineza assumia, em consequencia, proporções assustadoras.

O commissario federal, desalentado, pensou então em entregar a outras mãos a sua espinhosa tarefa. Entretanto, o partido liberal, firme nas suas resoluções, mostrava se resolvido a lutar contra as tropas federaes e contra os conservadores.

Era grave. Por um lado, o partido revolucionario hauria alentos da opinião para resistir ao restabelecimento da ordem. Do outro lado o conselho federal, cioso dos seus direitos e dos seus deveres, não podia hesitar um só momento no inabalavel proposito de restaurar no Tessino o imperio da lei Como se sahiria do conflicto em meio da exasperação extrema dos animos?

Italia

Deu-se uma crise ministerial em Italia. O Sr. Doda, ministro da fazenda, deu a sua demissão, que foi aceita pelo rei Humberto. O Sr. Doda foi interinamente substituido pelo Sr. Giolitti, ministro do thesouro. Com esta é a segunda pasta que não tem titular no gabinete Crispi.

O Sr. Crispi é presidente do conselho e ministro do reino, servindo interinamente nos estrangeiros. Tambem não é esta a primeira modificação que soffre o ministerio presidido pelo grande estadista italiano. O Sr. Doda era o segundo ministro que na actual situação tem gerido a pasta da fazenda. Como o seu antecessor, vio-se obrigado a abandonar o poder, porque a politica externa, seguida pelo chefe do governo, na qual avultam os pesados encargos da triplice alliança, impõe á Italia sacrificios que as suas finanças mal comportam.

Além disso, o Sr. Crispi é muito autoritario, e difficulta a acção dos seus collegas. Atraz do Sr Doda irão os ministros das obras publicas e da agricultura, os Srs. Micelli e Pinalli.

Foi por cousa deste auctoritarismo que se demittiram tambem os Srs. Cappino, Magliani, Saracco e Grimaldi.

Apesar da opposição vigorosamente que lhe fazem, o que é certo, é que o Sr. Crispi possue a plena confiança do rei Humberto, e está disposto a conservar se no poder, ainda que seja precisa remodelar e reorganisar todo o ministerio.

Os seus adversarios na Italia e no estrangeiro dizem que o chefe do governo italiano está vivendo de expedientes; mas o que é verdade, é que elle se prepara para a proxima campanha eleitoral com a maior coragem.

— Nas regiões officiaes de Roma principia a perceber se que a politica colonial custa enormemente cara ao thesouro.

Não se cessa de mandar dinheiro para Massuah, d'onde não se cessa por uma banda de pedi'o. O commercio alli é quasi nenhum, e os recursos do paiz, ouquissima cousa.

E' por isso que se relanceiam os olhos para os lados de Kassala, que pode abrir um desembocadouro ao commercio com o Sudan. E os inglezes?

Aguardando vai se tentar nos arredores de Massuah a cultura do tabaco, na esperança de poder fazer face ás despezas com a manutenção da colonia.

— O *Sardenha*, navio que acaba de ser lançado á agua em Spezzia, é o maior couraçado da marinha italiana.

Tem 130 metros de comprimento, e desloca 14,000 toneladas. O lançamento deste navio, que foi acompanhado de grandes solemnidades, teve comtudo alguns incidentes, uns desastrosos e outros politicos, que impressionaram desagradavelmente os assistentes.

Com effeito, ao cortarem-se os cabos, muitos operarios ficaram feridos; e depois, quando o navio deslisava na carreira, entrando n'agua, aos vivas officiaes responderam repetidos gritos de: « Abaixo a Austria. Vinguemos Lissa. »

— Suppõe-se que o Sr. Crispi, no discurso do banquete de Florença, accentuará a sua separação dos radicaes.

— Ha dias um grupo de anarchistas invadio a redacção do *Caffaro* de Genova. Pretendiam obter a rectificação de um artigo que lhes era desagradavel.

Recebendo uma recusa, os anarchistas praticaram inqualificaveis violencias.

Os redactores e os operarios da typographia repelliram a aggressão com valentia. Pela sua parte os anarchistas quebraram os vidros da redacção á pedradas.

Compareceu a força publica, que poz em debandada os amotinadores.

Santa Sé

O correspondente do *Daily News* em Roma affirma que em breve ficarão suspensas as relações entre o governo da Republica do Brasil e o clero catholico.

Tendo sido infructiferas as negociações para se chegar a um accordo com a Santa Sé, julga se alli que o governo do Rio de Janeiro supprimirá a legação brasileira junto ao Vaticano.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de Setembro de 1890

Ha perto de quinze dias que dura a crise ministerial, visto que se tem aguardado a chegada do Sr. conselheiro Martens Ferrão nosso ministro junto ao Vaticano, por ser esse estadista o encarregado pelo soberano para organisar o novo gabinete.

O Sr. Martens Ferrão embarcou em 23 em Civitta Vechia, tendo chegado a Bordéos a 26. Parece que de lá será transportado pelo caminho de ferro, em comboio expresso, dispensando-se ao illustre viajante a quarentena de alguns dias na fronteira, o que dá um bom testemunho que isto de cordões sanitarios e lazaretos é uma santa historia! Então se é cousa seria, mal faz o futuro chefe do gabinete começando por menosprezar as leis sanitarias do paiz.

O Sr. Martens Ferrão é esperado hoje em Lisboa. Muitos nomes teem sido indigitados para membros do gabinet que vai ser formado; mas de taes indicações não lhes farei menção por se rem prematuras.

Parece, porém, certo que os Srs conde de Casal Ribeiro e conselheiro João Chrisostomo de Abreu e Souza farão parte da nova situação com o Sr. Martens, ficando este com a presidencia e pasta dos negocios estrangeiros, o Sr. Abreu e Souza com a da guerra e o Sr. conde de Casal Ribeiro com a do reino.

Os ministros demissionarios teem aproveitado o tempo alougado e ampliando o seu —testamento por um modo assombroso, o que, em presença da crise financeira que nos assoberba é peccado muito grave que, no dizer da imprensa adversa, excede as raias do escandalo.

As folhas monarchicas do paiz tem publicado grande numero de artigos editoriaes, alguns muito importantes, sobre a futura situação.

A imprensa republicana accusa de ultra-reaccionario o Sr. Marteus Ferrão e recorda os factos para os que não estão já lembrados dos motivos que determinaram a queda d'aquelle estadista com a—Janeirinha em 4 de Janeiro em 1868, ficando desde então affastado pelo menos ostensivamente da politica activa, ausentando se do paiz no desempenho de missões diplomaticas. Relembram tambem os motivos da animadversão popular que se manifestou sobretudo no norte do reino contra as medidas então decretadas, tudo com o fim de tornar desde já odiosa ao paiz a situação que elle foi agora chamado a organisar e presidir.

A missão da imprensa republicana é demolir tudo que se prende aos interesses dynasticos. Procedendo pois assim esta no seu papel e tanto mais que já vieram á luz interessantes esclarecimentos dos quaes se deduz que a Sra. D. Maria Pia foi quem resolveu seu filho D. Carlos a repellir com uma phrase secca o Sr. Antonio de Serpa, quando ia a Pena sollicitar-lhe a recomposição do gabinete regenerador, agora demissionario, persuadindo o a que chamasse de Roma o seu antigo aio e preceptor para o incumbir de formar ministerio.

Foram os jornaes regeneradores, agora despeitados, que deram o alamiré, fallando mysteriosamente de uma grande dama e da sua influencia poderosa no animo do rei e procurando comparal-a nos gestos e attitudes melo-dramaticas á celebre cantora Pasqua na Gioconda.

Sabidas as contas aquellas allusões mordazes foram postas em pratos limpos pelos periodicos republicanos, que vieram esclarecer o publico, dizendo que essa dama não era outra senão a rainha mãi.

Ora o facto é naturalissimo e muito correcto.

Com quem melhor do que com sua propria mãi se devia aconselhar na intimidade el rei D. Carlos, depois de ouvir officialmente todos os conselheiros de Estado? Os presidentes das duas casas do parlamento e aquelles vultos que por sua importancia politica deviam ser consultados em graves conjuncturas?

O certo é que os regeneradores, que inventaram a lenda do—Anjo da Caridade, furiosos agora pelos bons conselhos da Sra. D. Maria Pia a seu filho, mal convalescente de um typho, mordem-lhe a mão que ainda ha poucos mezes babujavam submissos, rasteiros e humildes no auge da bajulação!

Vamos adiante, que não ficam devendo nada, neste ponto aos progressistas, que, mal se viam substituidos por Fontes Pereira de Mello, desatavam a clamar que este estadista era o favorito do rei D. Luiz, e que o rei ensarilhava com o septro para esconder os ladrões e devassos que se lhe enroscavam nas dobras do manto real!

As camaras legislativas não tem funccionado—por falta de numero. Isto é um modo de dizer; não teem funccionado porque não ha governo... senão para anichar afilhados que é um louvar a Deus.

Ha dias, o digno par do reino Thomaz Ribeiro, com patrioticas e nobres palavras, lamentava na sua camara que se se fosse prolongando demasiadamente a interinidade do governo, sobretudo, estando a dar se no ultramar acontecimentos de muita gravidade, que poderão exigir de um momento para o outro actos serios de responsabilidade do governo da metropole.

Os acontecimentos a que o Sr. Thomaz Ribeiro alludia, e de que o telegrapho nos tem informado, já directamente, já por via de Londres, são a grande desordem que, sob o governo do Sr. conselheiro general Vasco Guedes, vice-rei da India Portugueza, se tem dado em Gôa, e suas dependencias.

Dizem essas noticias (via Bombaim em 22 do corrente) que os partidarios do Sr. Loyola, chefe do partido popular em Gôa, tendo-se embriagado, armaram se de espingardas e punhaes, e atacaram a municipal, para interromperem as eleições, e que as tropas viram se obrigadas a fazer fogo sobre a multidão, matando 11 pessoas e ferindo varias outras; que foram presos os principaes cabeças de motim e ficou restabelecida a ordem.

A colonia portugueza (continuava o telegramma) que estava muito sobre excitada, protestou energicamente e preparou, desde logo, uma petição ao rei a respeito d'estas lamentaveis occurrencias.

A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Bombaim em 23, o qual foi publicado nas folhas de Londres no mesmo dia. Diz que o *India Portugueza*, jornal do Sr. Loyola, foi supprimido á força.

— Em Margão houve, no domingo 21, desordens sérias, sendo proclamado o estado de sitio. Os soldados percorreram as ruas, sendo passados mandados de prisão contra o Sr. Loyola e outros chefes populares, sendo as suas casas cercadas pela tropa.

Em Salsete tudo estava tranquillo a 24 em consequencia da energia do governador e dos funccionarios locaes. Os cabeças de motim fugiram; os magistrados procediam activamente a um inquerito. As eleições continuavam (Este telegramma era da Agencia Reuter).

Outro de Bombaim, de 24 do corrente, enviado á redacção do *Commercio de Portugal* (de Lisboa) rezava assim:

« A communidade portugueza fez um comicio estrondoso, concluindo por pedir a Sua Magestade urgentes medidas contra as violencias do governador de Gôa. As noticias insuspeitas que vieram asseguram que, nas eleições de Salsete houve conflicto sangrento entre o povo e a força enviada para violentar os eleitores. Houve muitas mortes e ferimentos, populares presos e pronunciados, sendo o povo perseguido. As violencias do governo continuam. A excitação é perigosa na India portugueza e ingleza, pois os povos estão dispostos a pedirem a protecção ingleza, se tardarem as medidas de Portugal. Rogamos a prompta remoção do governador, aliás não haverá socego.—*O presidente do comicio.* »

Segundo um telegramma de Calcutá, publicado pelo *Daily-Chronicle* de Londres a 26, foram commettidos, em Gôa, graves excessos: as tropas fuzillaram gente ao accaso; a multidão refugiou-se nas igrejas; o governador geral tolerára o excesso e explicára o procedimento das tropas dizendo que se tratava de uma resolução tendente a derrubar o governo e a provocar a intervenção da Inglaterra. O mesmo telegramma do correspondente inglez do *Daily Chronicle* accrescenta que os goanenses residentes em Bombaim celebraram um *meeting* pedindo a annexação á Inglaterra da colonia portugueza da India. O telegramma do jornal londrino termina dizendo que, durante os dous ultimos dias, foram mortas em Gôa duzentas pessoas.

Sejam 17 ou 200 as victimas, é certo que estes successos demandam providencias energicas, sendo a principal a substituição do governador geral da India.

Mas como não ha governo ha perto de 15 dias senão pora accrescentar um *testamento* medonho, nada se tem feito e os portuguezes da India bradam no deserto!

— Houve ha poucos dias em Coimbra uma grande manifestação da academia e populares ao estudante Antonio José de Almeida, que acabou de cumprir a pena de prisão a que fôra condemnado por causa de um artigo do seu jornal—*O Ultimatum*.

Houve gritos subversivos, aggressões á policia, tiroteio entre a policia e os populares, fazen-

do-se diversas prisões. Entre os presos figuravam alguns estudantes.

A este respeito eis o que diziam o 25 os telegrammas d'aquella cidade :

« Não foi a bem termo a annunciada manifestação em obsequio ao academico Almeida, redactor do jornal *O Ultimatum*, que hoje acabou de cumprir a sentença de dous mezes de prisão. Em virtude de lhe imprimirem feição accentuadamente democratica e desrespeitosa, a policia dispersou por duas vezes um grupo de dito e na rua Visconde da Luz o grupo dos manifestantes.

« O academico Valle, filho do ex deputado Oliveira Valle, desfechou um tiro de revolver contra um policia ; felizmente, não o ferio. Fugindo seguidamente, foi logo perseguido por dous guardas civis e capturado n'uma fabrica de louça, onde pôde refugiar se.

« A ordem foi restabelecida.

« E' geral o sentimento de desgosto por esta occurrencia. »

Outro telegramma de Coimbra do mesmo dia, ás 12 horas da noite, dizia assim :

« Tambem foi capturado o estudante de pharmacia Manoel Cardoso Silva, de Soure, por dar morras á policia e vivas democraticos á porta da esquadra.

« Esta occurrencia é que determinou a intervenção da policia. Os presos, á meia noite, foram removidos para a cadeia de Santa Cruz. A autoridade requisitou cavallaria e foi suspensa a marcha da força de infantaria 23, que devia seguir esta noite para o cordão sanitario. Ha socego completo. »

— Teem pedido a sua demissão alguns governadores civis dos districtos.

O primeiro que deu o exemplo foi o Sr. Visconde de Paço d'Arcos, sendo em seguida nomeado ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro cômo lhes annunciei a 23.

Outro decreto agraciou aquelle funccionario com a mercê do titulo de conde !

Parte da imprensa progressista e a republicana continua a censurar o governo, em termos asperos por ter premiado assim duplamente os fuzilamentos ao povo de Lisboa, e a repressão constante que o novo conde fez a todas as expansões de patriotismo da população contra os aggravos da Inglaterra.

— Falla-se em que o novo governo logo que se constituir dissolverá o parlamento, procedendo-se no prazo constitucional a eleições geraes.

— Foi nomeado inspector extraordinario dos consulados de Portugal no Brasil o Sr. Correia da Silva, que era chanceller no consulado do Rio de Janeiro.

— Acaba de ser nomeado consul de Portugal em Pernambuco o Sr. João Joaquim Salgado, que era chanceller no consulado do Rio Grande do Sul.

— Revive a questão das farinhas.

As fabricas dizem que não podem moer sem aggravamento de prejuizos, e fecham.

Interromperam a moagem as fabricas dos Srs. João de Brito, viuva de Manoel José Gomes & Filhos e Reis & Ramires.

Este facto é grave.

Se estas fabricas permanecerem fechadas, podemos envolver-nos em mais uma crise.

A falta de governo póde contribuir para que um facto desta ordem vá correndo á revelia.

Não quero saber se os moageiros teem razão ; o que importa, é que não faltem as necessarias providencias, para que, do encerramento daquellas fabricas, não resultem maiores damnos.

— Houve ha poucos dias uma *corrida* ao Monte Pio Geral promovida por um impresso anonymo espalhado com profusão pelos estabelecimentos da Baixa, praça da Figueira, e enviado pelo correio a muitos depositantes.

Este estabelecimento bancario e de soccorros mutuos que se acha sensatamente administrado e solidamente constituido para resistir a quaesquer manobras perfidas com que alguem pretenda diffamar o seu credito.

No primeiro dia da *corrida* o Monte Pio pagou 300 e tantos contos de réis fortes.

No dia seguinte, não chegaram a pagar-se 150 contos, por não terem apparecidos mais depositantes a levantar os seus depositos.

Ao mesmo tempo que no primeiro andar do edificio se faziam estes pagamentos, em baixo, muitos capitalistas vinham fazer novos e importantes depositos.

Outros estabelecimentos bancarios offereceram ao Monte Pio Geral os seus serviços, dos quaes, todavia este estabelecimento não se aproveitou por não lhe ser preciso.

Toda a imprensa periodica, sem distincção, verberou acremente a infamia dos detractores anonymos d'um estabelecimento, de cuja prosperidade depende a subsistencia de grande numero de familias.

A direcção offerece um premio de cem libras esterlinas a quem lhe fornecer as provas do autor ou autores do impresso distribuido em Lisboa, e que occasionou a corrida a esteesta belecimento.

A policia procede activamente para descobrir os detractores do Monte Pio Geral e parece que já tem na sua mão os fios da caballa.

— Póde considerar se debellada a crise financeira que nestes ultimos dias se manifestou na praça de Lisboa, e que, aggravada pelo aleivoso pamphleto contra o Monte Pio Geral, tanto prejudicou o nosso commercio.

Anteontem, porém, não só no Monte Pio Geral, como nos outros estabelecimentos de credito, se fechou a caixa com um saldo de depositos mui o superior ás importancias levantadas, e que se cifraram pelas sommas normaes em cada um dos bancos.

Renasceu pois a confiança dos depositantes e renascerá tambem, em toda a sua plenitude a dos bancos com os negociantes continuando nas operações de descontos que tão necessarias e quasi essenciaes se tornam para a vida do nosso commercio.

— Tem havido graves motins em Espozende.

O motivo inicial da agitação é por quererem aquelles povos a creação d'uma comarca, e o governo ter lhe recusado porque os influentes da localidade são progressistas

A desordem foi aggravada pela resposta do presidente do conselho de ministros.

O povo está animado com as promessas d'el rei.

Vivas e morras, cargas de bayoneta e tiros de espingarda, um inferno !

Houve reuniões secretas e chegaram caceteiros das aldeias.

Forças de infantaria e cavallaria foram para alli enviadas.

Era geral a indignação contra Barcellos.

Foram queimados em publico *auto de fé* os jornaes daquella villa que alli appareceram.

Organisou-se em Espozende uma commissão de vigilancia.

Os povos continuam revoltados.

A 27 ao meio dia reinava socego.

A camara municipal de Espozende tinha reunido a 25, extraordinariamente, com assistencia de muito povo, resolvendo pedir a creação da comarca, a retirada da força e a exoneração do administrador, por ser natural de Barcellos.

Realmente esta agitação, por uma questiuncula de campanario, em presença de questões gravissimas para a dignidade nacional está abaixo da critica.

Mas o povo miudo é assim. Comprehendo melhor a questão da sua comarca do que a de Machona ou do Chire ; os odios accumulados pelas campanhas eleitoraes fazem o resto.

E entretanto que estas cousas se passam, o paiz assiste a uma crise ministerial prolongadissima, e tem a frente da administração um governo commissionario.

— Passou no dia 26 o primeiro anniversario da morte do Sr. infante D. Augusto.

O Sr. Duque de Loulé foi ao pantheon de S Vicente de Fóra depôr em nome da familia real, uma corôa sobre o caixão, que encerra o corpo d'aquelle principe.

O dia 28 d'este mez anniversario natalicio de suas magestades el-rei e a rainha D. Amelia, será para todos os effeitos considerado de grande gala, não havendo, porem, recepção official.

El rei ainda está em Cintra.

Ante hontem foi a Sra. D. Amelia a Setubal para visitar o forte de Outão, e ouvir o parecer d'alguns medicos sobre as condições de salubridade d'aquella residencia, onde el rei vai convalescer brevemente.

— Foi approvada a convenção commercial entre Portugal e o Egypto.

— Informa a *Independance Belge* que em consequencia da crise ministerial de Lisboa ficaram suspensas as negociações entre Portugal e a Belgica acerca dos territorios de Muata Yanvo.

Diz se que brevemente virá a Lisboa sua alteza real a infanta D. Antonia d'Orleans, irmã da Sra. Condessa de Paris, que por morte de seu pai o Duque de Montpensier, ficou na posse d'este titulo.

Sua alteza é casada com a infanta de Hespanha D. Eulalia de Bourbon, irmã do mallogrado rei D. Affonso XII.

— Informa o *Diario Popular* que se receberam boas noticias do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, por uma carta de Moçambique datada de 23 de Agosto, e por um telegramma da mesma procedencia.

O Sr. Marianno estava á data das ultimas noticias em Quilimane, e d'ahi enviou para Moçambique o telegramma que foi expedido hontem para Lisboa.

Depois de subir a Zambeze tencionava ir as minas de Monica, e regressaria a Lisboa por Lourenço Marques.

Por todo o mez de Novembro deve estar de volta a patria.

— Informa o *Jornal do Commercio* que é official a noticia da entrada em Moçambique de uma esquadra ingleza ; e, segundo constava, o governo recebeu um telegramma do governador geral, participando-lhe que o almirante inglez tinha desembarcado, indo apresentar lhe os seus cumprimentos, seguindo se todas as etiquetas do estylo havendo salvas dos navios inglezes e portuguezes.

— O Sr. Dr. Eduardo Burnay delegado de saude do districto de Lisboa, foi nomeado delegado techinico da conferencia internacional, que brevemente se deve reunir em Italia para assentar nas medidas a adoptar para evitar que o cholera morbus invada a Europa.

— Está justo o casamento do Sr. José Emilio dos Santos e Silva, filho mais velho do nosso sempre saudoso e illustre tribuno o Sr. Santos Silva com uma filha dos Duques de Victoria, mademoiselle Virginia Montesimo y Espartero.

— Foram nomeados vogaes da secção permanente do conselho superior de instrucção publica e bellas-artes os seguintes senhores :

Dr. Manoel Emygdio Garcia, Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, conselheiro José Vicente Barbosa do Bocage, Francisco da Fonseca Benevides e Manoel Macedo Pereira Coutinho.

— Segue n'este paquete (o *Thames*) para o Rio de Janeiro, com sua esposa e seu cunhado, o Sr Dr. Araujo Beltrão, que durante sete annos foi secretario da legação do Brazil em Lisboa, e ultimamente desempenhava igual cargo, e o de encarregado de negocios em Londres.

Desde que foi transferido de Lisboa o Sr. Barão de Aguiar de Andrade que se falla com insistencia que o Sr. Dr. Araujo Beltrão viria occupar o lugar de ministro do Brazil em Portugal.

Esta noticia tem sido recebida por portuguezes e brazileiros com grande jubilo porque o Sr. Dr. Beltrão alem de funccionario zeloso e diplomata intelligente é um cavalheiro distinctissimo, que conta no nosso paiz as mais justas sympathias

— Os principaes jornaes de Londres dedicam artigos de fundo aos acontecimentos de Portugal e alguns lamentam que o tratado que elles consideram util e honroso para Portugal fosse tão mal recebido pelo paiz, sendo unanime em declarar que a Inglaterra chegou no ultimo limite das suas concessões.

Outros accrescentam que a Inglaterrra só tem aganhar com a rejeição do tratado.

O Standard (conservador) diz que Portugal tem portos, territorios e rios, cuja acquisição seria muito bem recebida pelos subditos inglezes da Africa do sul, e que se Portugal tiver a imprudencia de provocar um conflicto, não permaneceriam por muito tempo debaixo do seu dominio.

O *Daily News* (liberal) vê na agitação de Portugal, que elle diz ser manobra contra a dynastia, o apoio dos republicanos hespanhóes.

— O illustre escriptor, Sr D. João da Camara, tem quasi concluido o seu drama *D. Sebastião*, que n'esta epocha deve subir á scena no theatro de D. Maria.

— Falleceu ás 9 3/4 da noite, em uma casa do largo do Poço Novo o Sr. duque de Albuquerque e conde de Mesquitella, um dos homens mais estimados da nossa primeira sociedade.

O duque de Albuquerque descendia do grande Affonso de Albuquerque, e ainda possuia o solar da Bacalhôa, em Azeitão, que pertencera ao celebre vice-rei da India.

O duque de Albuquerque tinha por um dos seus antepassados, direito a tomar assento na camara dos lords.

Se não lhe faltavam dotes de nobreza de sangue, não possuia menor numero de nobreza de caracter, que na sua longa vida lhe grangearam geraes sympathias. Até ha poucos annos o duque de Albuquerque, refractario ao quebramento da idade avançada, fazia vida de rapaz, sempre alegre, e bem disposto de corpo e de espirito, affavel com todos, e superiormente bem educado.

Só ha pouco tempo o duque de Albuquerque teve de ceder aos achaques repetidos, e mais de uma vez a sua vida esteve em perigo ; mas nos intervallos da enfermidade, que lhe davam uns dias de passageira convalescencia, sahia a dar o seu passeio em carruagem com os vidros corridos, diligenciando apparentar a saúde que lhe fugira.

Ha dias o Sr. duque regressara de Cintra, onde foi accommettido de uma pneumonia dupla, que teve desenlace fatal.

Celebraram se a 26, pouco depois das 11 horas, da manhã, na igreja de Santa Catharina, os funeraes do Sr. duque de Albuquerque, com uma enorme assistencia de amigos e parentes do finado.

Sua magestade el-rei era alli representado pelo Sr. conde de Villa Nova da Cerveira ; sua magestade a rainha pelo Sr. conde de Sabugoso, e sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia pelo Sr. duque de Loulé

O caixão foi conduzido n'um coche da casa real, seguido de outro em que iam os sacerdotes.

Sobre o caixão foram depostas seis corôas.

— Reabrio o theatro de D. Maria II. No Colyseu da rua de Santo Antão está funccionando a *troupe* italiana *Caracciolo*, cujas operetas são recebidas todas as noites com muitas palmas e bravos dos amadores do genero.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

No semestre de Janeiro a Junho ultimo em Portugal o valor total da exportação foi de 1 ,423:666$, mais 4,180:654$ que em igual periodo do anno anterior.

A importação correspondente foi de 26,453:475$, mais 2,806:926$ que no 1.º semestre de 1889.

Na importação o accrescimo nota-se nas classes 2.ª, lã e pellos, de 56:016$; 6.ª, madeira, 36:461$; 7.ª, substancias mineraes, vidro, crystal e productos ceramicos, 332:253$; 9.ª, substancias alimenticias, 524:024$; 10.ª instrumentos mecanicos, apparelhos e utensilios empregados na sciencia, artes e industrias, 309:341$; 12.º, manufacturas diversas, 266:004$; e nas mercadorias que só pagam 3 % *ad valorem* e mercadorias livres de direitos de importação, 698:666$ para as primeiras e 1,137:366$ para as segundas, augmentando tambem o valor das taras em 4:591$000.

A moeda importada accusa tambem uma differença sensivel.

Importou se de Janeiro a Junho de 1889 no valor de 3,300:704$ e em 1890 no valor de 4,346:623$000.

Ainda na importação, as differenças para menos em 1890 notam-se nas seguintes classes ; 1.ª, animaes e seus productos, 50:053$; 3.ª, seda, 84:721$; 4.ª, algodão 218:443$; 5.º, linho e seus congeneres, 22:379$; 8.º, metaes, 86:787$; 11.ª diversas substancias e productos, 17:641$; tabaco, 78:572$000.

Quanto a exportação, ha augmento : na classe 3.ª, seda, de 950$; 4.ª, algodão, 17:794$; 5.ª, linhas, 495$; 6.ª, madeiras, 1:470$; 10.ª, instrumentos e utensilios para sciencias, artes e industrias, 82$; 11.ª, diversas substancias e productos, 208:249$; mercadorias livres de direitos, 4,346:939$ e moeda 4:431$994.

A reexportação de mercadorias em transito e das provincias ultramarinas foi, nos periodos que vimos comparando, de 3 452:937$ para 89 e 4,121:334$ para o anno corrente : o valor das mercadorias em transito, 6:199:334$ e 2,287:578$, respectivamente.

Conforme um telegramma recebido pelo Sr. ministro da fazenda, a alfandega de Corumbá arrecadou no primeiro semestre deste anno a renda de 364:953$271 contra a renda de 244:101$121, arrecadada no mesmo periodo do anno passado.

A differença para mais este anno foi de 120:852$150.

A companhia de obras publicas no Brazil incorpora uma companhia com o capital de 30,000:000$, dividido em 150,000 acções de 200$ cada uma, com o titulo de Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros, para todos os trabalhos de construcção naval e de metallurgia.

São directores da nova companhia os Srs. engenheiros Manoel Buarque de Macedo, presidente ; Carlos Conrado de Niemeyer, secretario, e Antonio Augusto Fernandes Pinheiro.

Os vantajosos fins desta grande e bem montada companhia são :

Montar um vasto estabelecimento, comprehendendo grande fundição de ferro e bronze ; forjas e fornos, officinas de ajustagem e de montagem para construcção de machinas a vapor, locomotivas, locomoveis ; turbinas, machinas de agricultura, tubos para abastecimento d'agua ; peças diversas para machinas, carros, wagons, bonds, e material fixo de estradas de ferro, machinas e todas as peças precisas para construcção naval.

Montar uma vasta serraria e officinas completas com as mais variadas e aperfeiçoadas machinas para trabalhar madeira destinada á construcção de carros e wagons para estradas de ferro, bonds, para ferro-carris, trolys, carrinhos de aterro, esquadrias diversas etc.

Montar estaleiros para construcção de navios de qualquer arqueação, de madeira, aço, ferro, ferro e madeira, para as marinhas mercantes e de guerra.

Montar mortonas para concertos faceis, limpeza de cascos de pequenas embarcações.

Explorar a industria metallurgica do ferro, montar fornos e trens de laminadores para fabricação de ferro e aço em trilhos e barras, chapas, cantoneiras, ferro de perfis diversos e especiaes, arame, fios telegraphicos, arame farpado para cercas, pregos, grampos, parafusos, rebites, pontas de Paris, etc.

Construir superstructuras metallicas, columnas diversas para pontes, edificios e postes telephonicos.

Construir machinas e apparelhos concernentes a electricidade, taes como, dynamos, lampadas, telephonias, campainhas, e adquirir as patentes nacionaes e estrangeiras que para este fim julgar vantajosas.

Construir material de guerra, armas brancas e de tiro.

Manter relações immediatas com fabricas na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, cujos productos a companhia tenha de empregar em suas construcções.

A subscripção desta importante companhia, foi encerrada, elevando se o numero das acções subscriptas á 222,960,—cincoenta por cento mais do capital.

Haverá rateio.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado, de 8 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, á pedido, o cidadão João Manoel Baptista dos Santos do cargo de subdelegado do districto de Chã Grande, do termo da Victoria.

— Em 8 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado o cidadão Firmino Ramos da Costa Duda do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Surubim, do termo de Bom Jardim, e nomeado para substitui o o cidadão José Theodomiro Coelho.

— Foi nomeado, sob proposta do Dr. chefe de policia, para o lugar vago de subdelegado do districto de Nossa Senhora da Paz de Afogados, o cidadão Manoel Francisco Alves Teixeira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Fomos competentemente informados de que, no dia 4 do corrente, os engenheiros que estão fazendo as estradas do prolongamento da linha ferrea Central (antiga de Caruarú) até Pesqueira, alli chegaram, sendo o desenvolvimento da linha estudada entre os dous pontos—Caruarú e Pesqueira—de 92 kilometros e 3 metros.

A mesma linha acha-se projectada até Bello Jardim na extenção de 57 kilometros, sendo que já está sendo locada essa parte.

Isto dá a medida da actividade e zelo do pessoal thechinico da ferro-via Central, e o recommenda á estima publica, cabendo grande parte da gloria ao Sr. Dr. Latif, engenheiro chefe interino, cujos conhecimentos profissionaes e dedicação ao trabalho são muito para louvar.

Faculdade de Direito—Os estudantes da Faculdade de Direito, que deixaram de prestar exames para os quaes se haviam inscripto em Fevereiro e Março do corrente anno, e se quizerem agora prestar, deverão requerer nesse sentido ao director da Faculdade, nos termos do Aviso de 4 de Setembro proximo findo do ministerio da instrucção publica, telegraphos e correios, e de accordo com o edital publicado n'outra secção deste *Diario*.

Club Militar—Funcciona hoje este Club em sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume.

Club Commercial Euterpe—Amanhã dá este Club o seu sarão familiar do corrente mez.

Club Internacional—Este Club faz amanhã a sua primeira reunião do corrente mez. Depois das dansas haverá *bond* e trem, na forma do costume.

Hotel Internacional—Os proprietarios deste hotel, bem montado e aprovisionado, e sito na antiga rua do Sebo, no pensamento de lhe darem maior desenvolvimento e crearem, na parochia do Recife, como succursal, um *lunch room*, encorporaram uma companhia, á qual traspassaram os seus direitos, e cuja séde é na capital federal.

Tomou a empresa o titulo de *Companhia Hotel Internacional de Pernambuco*, e é seu capital 300:000$, dividido em 1,500 acções de 200$ cada uma.

Esse capital é realisado assim : 20 % no acto da inscripção ; 10 % 30 dias depois ; e o resto, em chamadas na razão de 10 %, com intervallos nunca menores de 30 dias.

São directores da companhia os Srs. José Leopoldo Bourgard e Eugenio Chaline ; e seu conselho fiscal compõe-se dos Srs. Eduardo Burle, Dr. Augusto Alves Portella e Alfredo Metzger.

O Banco Franco Brasileiro é o banqueiro da companhia na capital federal ; e, como esse banco não tem filial em Pernambuco, é banqueiro aqui o banco de Pernambuco.

A mór parte das acções da companhia estão tomadas no Rio de Janeiro.

Entretanto, foi reservado um certo numero para esta praça, e dellas se acha incumbido o corrector Sr. Eduardo Dubeux, em cujo poder encontrarão os que as quizerem tomar as listas de inscripção.

Como se vê do prospecto da empresa, o Hotel Internacional tem feito bons negocios desde sua inauguração ; e pois a empresa tem probabilidades de exito.

Dr. Oliveira Lima—Veio no vapor *Thames* ás plagas natalicias com destino definitivo a Capital Federal esse nosso distincto conterraneo, que baixando á terra, apreciou a que lhe foi berço onde sem duvida tudo se lhe apresentou como novidade á seus olhos avidos e não como objecto de comparação entre o passado e o presente.

O Dr. Oliveira Lima nascendo nesta cidade e indo com sua respeitavel familia em verdes annos para Lisbôa, ahi foi educado e tem residido até hoje, dedicado á vida das lettras e fazendo parte dos circulos jornalisticos mais importantes d'aquella illustrada capital, na redacção da *Revista de Portugal, do Reporter e da Gazeta de Portugal*, em cujas paginas tem deixado os testemunhos mais robustos de uma intellectualidade viril e cultivada mimosamente, que ha repercutido mesmo em nosso jornalismo por suas *Cartas de Lisboa* escriptas para o collega do *Jornal do Recife*.

Ao distincto publicista agradecemos a gentileza de sua visita, tendo-nos sido esta tanto mais grata quando tivemos por ella ensejo de apertar a mão ao patricio illustrado e ao confrade de vida jornalistica.

Canal de Goyanna—O governador do Estado, sob informação do Dr. inspector do Thesouro, resolveu considerar por portaria de 8 do corrente sem effeito a de 7 de Julho ultimo, que declarou rescindido o contracto do mesmo canal ; sendo concedido ao empresario Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo o praso de um anno para conclusão das obras.

Le Brésil—Recebemos o n. 296 desse orgão hebdomadario franco americano, que se publica em Pariz.

E' este o summario de suas noticias :

Telegrammas —Correio do Rio, a reclamação episcopal—Echos de toda parte—Informações—Lopes Trovão no Hotel Continental—Os jornaes —Caminhos de ferro—Movimento industrial, novas creações—Revista franceza —Avisos financeiros etc.

Em transito— No *Thames*, que hontem tocou neste porto, passou com destino á Capital Federal o Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, cuja visita foi nos summamente agradavel por dar nos occasião de abraçar a um amigo.

Como sabe-se, este nosso patricio faz parte do corpo diplomatico, no qual bons serviços tem prestado ao paiz.

Desejamos que bons ventos o condusam ao seu destino.

Revue Sud-Americaine—Agradecemos a graciosa remessa do n. 271, que acabamos de receber, e cujo summario consta das seguintes materias :

Exposição da situação economica e financeira da Republica Argentina, plano do governo e projectos de lei Canal do Panamá—Mensagem do presidente da Republica da Colombia Correio da America—Revista Economica—Revista financeira—Annuncios.

Doutora Anna Machado—Do Estado da Bahia, onde foi fazer reconhecer o seu diploma e defender these, chegou a nossa digna patricia Dra. Anna Machado Marinho Falcão, titulada pelo New York Medical College for Women.

A sua dissertação, que versou sobre a *Oovarotomia* ou *Oophorectomia* —operação hoje muito recommendada na Allemanha, França, Italia, America do Norte, etc., e que mesmo no Brazil tem encontrado o melhor acolhimento, demonstra bem cabalmente os conhecimentos adquiridos por essa illustre senhora, que, após ligeira estada n'esta capital, vai fixar residencia no Pará.

Habito de Aviz—Com a venera dessa ordem, acaba de ser distinguido pelo governo federal o capitão Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, distincto official de cavallaria, que actualmente se acha aqui ás ordens do Exm. governador.

Não sendo o habito de Avis concedido senão áquelles militares que contarem mais de 20 annos de bons serviços á nação, esta distincção que acaba de receber o Dr. Olegario, muito deve lisongeal-o, por ser o testemunho irrecusavel de seu merecimento.

Vaccinação da Colonia Suassuna—Naquelle nucleo tem o medico do estabelecimento o Dr. Barros Carneiro, continuado o serviço de vaccinação, achando-se até esta data 136 individuos vaccinados, entre homens, mulheres e crianças.

Vai ser remettida ao Dr. director do Instituto Vaccinico a lista de todos os vaccinados, afim de serem distribuidos os respectivos certificados de vaccinação.

Fallecimento — Ante-hontem falleceu o major Joaquim de Sá Cavalcante, senhor do engenho Jardim, na comarca de Olinda.

O finado era um estimavel cidadão e alli gozava de consideração merecida.

Nossos pezames á sua familia.

Casamento civil—Foram feitos os seguintes pregões na audiencia de hontem :

2.º pregão—João Francisco de Carvalho com a exposta D. Anna Leite, moradores na freguezia de Santo Antonio e solteiros.

Idem—Antonio Rodrigues da Silva com D. Maria das Dores Barbosa, moradores na freguezia do Poço e solteiros.

Idem—José Severino de Sant'Anna com Triphina Francisca Correia, moradores na freguezia da Graça e solteiros.

Idem—Bacharel Laurindo Carneiro Leão com D. Maria Feliciana Carneiro da Cunha, moradores na freguezia da Boa Vista e solteiros.

Idem—Pedro Antonio Rodrigues com D. Antonia Fernandes da Rosa, residentes na freguezia de Santo Antonio, elle solteiro e ella viuva.

Idem—João Escossio do Nascimento com D. Clara Helena de Assis, moradores na freguezia da Boa-Vista.

1.º pregão—Academico Alberto Magno da Rocha com D. Maria Magdalena Soares de Avellar, solteiros e moradores na Boa-Vista.

Idem—Arthur Sodré da Cunha Motta com D. Francisca do Livramento Gomes, solteiros e moradores em Afogados.

Idem—Ignacio Manoel de Carvalho Miranda com D. Amelia Accindina de Barros, solteiros e moradores no Poço.

Ataques ás escuras—Vicente Ferreira de Britto, é um dos muitos tarapios que infestam esta cidade. Não satisfeito com o que já tem praticado, esse individuo segue á noite para o Peres, e ahi na margem da estrada publica, occulto nos mattos, tem atacado as pessoas que por alli transitam alta noite.

Não esteve pelos *autos* o respectivo subdelegado, pois o sorprehendeu ás 3 horas da madrugada de 8 do corrente, no seu *serviço*, e o *guindou* de forma a *installal-o* na Casa de Detenção, a disposição do Sr. Dr. chefe de policia.

Imposto predial—Não esqueçam os proprietarios de predios que é no corrente mez que devem pagar o respectivo imposto, na alfandega, que o recebe livre de multa. Refere se esse imposto ao 2º semestre do exercicio vigente.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—No dia 15 do corrente sera entregue ao trafego a parada de Paquevira, no kilometro 90 da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Segundo nos informam, é alli que se fará o entroncamento do ramal projectado e que deve ligar essa linha-ferrea com a Central de Alagoas.

A candura das crianças—E' o titulo de uma linda walsa para piano, composta pelo Sr. Americo Pereira de Lima.

Encontra se nas Livrarias Franceza e Contemporanea.

Agradecemos o exemplar que nos remetteram.

Vaccinação animal—Haverá hoje ás 10 horas da manhã, no Instituto Vaccinico Municipal vaccinação publica com lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Descoberta de um crime—Na visinha cidade de Olinda, no lugar Fragoso, foi roubado o negociante Antonio Francisco Ambrosio no dia 22 de Julho do corrente anno, tendo os ladrões penetrado no estabelecimento por um buraco feito a pûa.

Consistio o roubo em fazendas em valor superior á 800$000, segundo balanço dado pelo roubado.

A pedido de um amigo deste, o Sr. tenente José P. dos Santos Neves, digno subdelegado do Recife, tomou a si a tarefa de descobrir os autores do roubo ; o que conseguio, com muita força de vontade, actividade e sagacidade, lutando com a falta de meios.

O principal autor do roubo está preso : é o individuo Manoel da Costa Bandeira, conhecido por oito appellidos, autor de diversos roubos neste Estado, e que já respondeu ao jury por crimes identicos.

Este individuo conduzio as fazendas roubadas em um sacco de estopa até a rua Imperial, onde, em casa de Joanna Maria da Conceição, procurou guardal as, promettendo dar a Joanna 20 covados de chita, á sua escolha, para fazer um vestido, e recusando se a isso Joanna, não consentio que em sua casa guardasse elle aquellas fazendas ; pelo que levou Bandeira as mesmas fazendas para o rancho existente no fim da rua Imperial junto á ponte de Afogados.

Dias depois appareceu nesse rancho Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, vendedor de farinha, no mercado, e comprou as fazendas por 40$000, levando-as para Pau d'Alho onde vendeu a um seu irmão por 60$000.

De tudo veio a saber o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado do Recife, pela sua actividade e força de vontade, auxiliado pela praça do 2º batalhão, Hygino Paranhos Pierre Montenegro, pelo cabo da 2ª estação João Celestino de Mello e pelo cidadão Antonio de Paula Pinto.

Elle mesmo conseguio prender Bandeira e Diogo, e acha-se de posse das fazendas, que a seu pedido foram apprehendidas em Pau d'Alho, pela respectiva autoridade local.

O Sr. tenente Santos Neves, interrogou a diversas pessoas, conseguio obter prova robusta da criminalidade de Bandeira e Diogo e dos demais culpados e remetteu tudo a autoridade policial de Olinda, o Dr delegado de policia, que está procedendo ao necessario inquerito.

Foi mais um serviço prestado pela activa autoridade, pois concorreu para a punição de mais um crime, embora em comarca estranha.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram-se hontem nesse instituto 39 pessoas

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Athayde

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade

Congresso Artistico Operario de Pernambuco—Reune se hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria e no lugar do costume, para tratar da serie de conferencias que vai encetar o Congresso.

Exercicio—Hontem, ás 4 e 1/2 horas da tarde, a companhia de aprendizes marinheiros fez diversos exercicios de esgrima e bayonetta, além de executar marchas com toda precisão e garbo.

A companhia mais uma vez, attenta a boa direcção a que está submettida, demonstrou muito zelo e aproveitamento.

Nazareth—Escrevem-nos desta cidade em data de hontem :

« A companhia do circo Cosmopolita, que aqui tem trabalhado e da qual é director o acrobata Sr. João Coelho, realizará no dia 11 do corrente um espectaculo em beneficio da associação Centro Litterario desta cidade.

« E' digna de louvor a protecção que espontaneamente o director do circo vai dispensar á associação litteraria que aqui temos, escassa dos beneficios e protecção a que tem direito.

« O publico desta cidade não recusará o seu valioso concurso a essa festa de instrucção, e applaudindo a *troupe* do cidadão João Coelho, que tanto tem agradado na exhibição de seus variados trabalhos. »

Premio maior—Da 1ª serie da 4ª loteria do Estado da Bahia foi vendido nesta cidade o bilhete n. 5 189 premiado com o maior premio de 15.000$000.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Outubro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,5	759·79	18,43	79
9	25º,2	761·29	17 07	70
12	26º,9	760·80	18,42	70
3 t.	26º,9	759·41	18,12	70
6	25º,2	759·60	19,50	81

Temperatura maxima—27º,75.
Dita minima—23º,50.
Chuva—0m,6.

Direcção do vento : ESE de meia noite até 10 horas e 48 minutos da manhã ; SE até 5 horas e 35 minutos da tarde ; ESE até 8 horas e 58 minutos ; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—6m,49 por segundo.

Nebulosidade media—0m,64.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	8 de Outubro	1—05 da tarde	1m,90
B. M.	» »	7—22 » »	0m,93
P. M.	9 de Outubro	1—27 da manhã	2m,00
B. M.	» »	8—15 » »	0m,64

Leilão—Effectuar-se-ha o seguinte :

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas á rua do Imperador n. 39, de um bote e seus pertences.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 9 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella do engenho Frecheiras, pela alma de D. Leopoldina Coelho da Silva Jorge ; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Luiz José Lopes da Costa ; e ás 9 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Palmares, pela alma de D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez « Britania » :

Dr. Emilio da Fonseca e sua senhora e Engracia e 2 filhos.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor :

H. Thompson, Olimpia G. A. da Silva, Mme. Anne Vigneresse, André Pinto Barbosa, Joaquim Marques, Antonio de Souza, Roberto Pinto, sua senhora e 1 menor e 17 passageiros de terceira classe.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagoas» :

João Gomes de Freitas, José Ricardo Matheus Ferreira, Fernando Coelho de Araujo, José Oliveira Barros, Manoel José Affonso, padre Ricardo José Brasiliense, José da Costa Nina, Victorino Vinagre, José F. Baltar, Eduardo Salgado, sua senhora, 1 menor e 1 criada, Jorge Victor Junior, Eduardo Jackson, Angelo Leonardo, H. Maria Além, Antonio Petro, Antonio Bento, Jorge Abital, Irineo O. de Oliveira, Paulino J. Barros José Antonio Oliveira Mendonça, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Raymundo Rosa da Silva, Beath Bonsard, capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Thames» :

John Alfred Thom, Charles F. Savory, Antonio Rabello Valente, Thomaz William Smith, Clara Smith, William E. G. Boxwell, John Henry F. Ferreira da Silva, Louize Mogin, Manoel Marques da Silva, Rosa Baptista da Silva, Clara B. da Silva, Dr. Ceciliano Mamede A. Ferreira, Antonio João Gomes de Amorim, Manoel J. Caldas, Manoel Augusto de Queiroz e Manoel Rodrigues Baptista.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Joaquim Alves da Fonseca e sua senhora, Philips J. Walker e sua senhora, James William, Fredrick Georges, Edwin John e Ernest, Thomaz Comber, Manoel Pereira das Neves, Augusto Cesar de Andrade, Eugenio José Moraes, Domingos L. Fonseca e Silva e Henry Mascwell Wright.

— Chegados da Europa no vapor francez «Santa Fé» :

Manoel Gonçalves de Araujo e Edmond Bechaert.

— Sahidos para os portos do sul no vapor «Beberibe» :

Antonio Ramires, sua senhora e 4 filhos, D Clara Victoria dos Santos e 1 filho, José Diniz, Ignacia Maria da Conceição, Pedro Soares de Novaes Mello Avelino, Joaquim da Silva Costa Junior, Francisco Ferreira da Silva, Estevão M. dos Santos, Manoel, Antonio Carlos Frederico, Dr. Fausto Cavalcante Albuquerque Gadelha, J. A. Bennig, bacharel Pedro Francisco de Mello, sua senhora e 2 filhos, Manoel Martins Gomes Antonio Nunes de Almeida e 2 praças de policia.

Intendencia Municipal do Recife—Rendimento do dia 8 de Outubro 708$712

Saldo do mez anterior	20:077$031
	20:786$743
Despendeu-se no dia 8	27$320
	20:759$423
Em poder do procurador	4:759$423
No Banco Sul Americano	16:000$000
	20:759$423

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Outubro de 1890.

Existiam 506, entraram 13, sahiram 33, existem 486.

A saber :

Nacionaes 448 mulheres 13, estrangeiros 25.
Total 486
Arraçoado 437
Bons 419
Doentes 14.
Loucos 3
— Total 437.
Louca 1.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Manoel Correia da Silva.
Manoel Joaquim dos Santos.

Tiveram alta :

Joaquim Vicente Ferreira.
João Martins Marques.

Santa Casa—Pessoal dos enfermos e educandas existentes nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa, no mez de Setembro findo :

Hospital Pedro II		464
Hospital dos lazaros		35
Hospital dos variolosos		198
Hospicio de alienados		212
Asylo de Mendicidade		251
Collegio das orphãs		198
Casa dos Expostos :		
Em educação	210	
Em poder das amas	110	320
Total		1.678

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 8 de Outubro, foi o seguinte :

Existiam	188
Entraram	14
Sahiram curados	0
Falleceram	4
Existem	198

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Outubro foi o seguinte :

Entraram	13
Sahiram	8
Falleceram	0
Existem	475

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro ás 10.
Ferreira Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 9 1/2.
Malaquias ás 10 1/2.
Raymundo Bandeira ás 9 3/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe se que foi este o resultado da 5ª serie da 3ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 8 de Setembro de 1890 :

9611	300:000$000
4	50:000$000
8169	12:500$000
3015	5:000$000
9246	5:000$000

Foram premiados com 2:500$000 os seguintes numeros :

2221 2522 6732 8339 8438 9727

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

90 1031 1570 2110 4173 4201 7169 7819 8487 9012

APPROXIMAÇÕES

9610	2:500$000
9612	2:500$000
3	1:500$000
5	1:500$000
8168	750$000
8170	750$000

Estão premiados com 750$000 os seguintes numeros :

9612 9613 9614 9615 9616 9617 9618 9619 9620

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros :

1 2 3 5 6 7 8 9 10

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros :

8161 8162 8163 8164 8165 8166 8167 8168 8170

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 04 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 11.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 04.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Outubro.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 2ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Outubro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 6ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 11 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 4ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 29 de Outubro (quarta feira).

Cemiterio publico— Obituario do dia 9 de Outubro de 1890 :

José Maximiano Soares Avellar, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, nephrite intestinal.

Manoel Sancho da Silva Lima, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, variolas.

Cicero, Pernambuco, 16 mezes, Graça, variolas.

Maria, Pernambuco, 22 mezes, S. José, variolas.

Jose, Pernambuco, 4 mezes, Afogados, variolas.

João, Pernambuco, 7 annos, Graça, vilhuste.

Vicente Amancio, Pernambuco, 10 annos, Santa Agueda, variolas.

João Domingos da Silva, Pernambuco, 14 annos, Santa Agueda, variolas.

Rosa Maria do Espirito-Santo, Parahyba, 70 annos, solteira, Santa Agueda, variolas.

Arcenio José da Vera Cruz, Africa, 54 annos, solteiro, Boa-Vista, cystite-prostatica.

Francisco da Costa, Africa, 100 annos, solteiro Boa-Vista, velhice.

Maria Rosa da Conceição, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteira, Boa Vista, febre perniciosa.

João José dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, lesão cardiaca.

Senhorinha dos Anjos Cunha, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista, lymphatite-chronica.

João Evangelista, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista, congestão cerebral.

Marcos, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista, variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE OUTUBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o Sr. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados : Beltrão, Figueiredo e Paula Lopes, faltando sem participação o supplente Fiuza de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 27 do mez findo, do Dr. inspector commercial da Parahyba, em resposta ao que lhe dirigio a Junta a 23.—Para o archivo.

De 20 do passado, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 22 a 27 do mesmo mez. — Para o archivo.

De 26 do mes ultimo, da Junta Commercial de S. Salvador, em resposta ao que se lhe dirigio a 12 do dito mes.—Archive-se.

De 1 do corrente mez, da junta dos corretores desta praça, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores durante o mez de Setembro.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Um diario de entradas, 1 dito de sahidas e 1 livro de contas correntes do agente de leilões José Isidoro Martins.

DESPACHOS

Petições:

De Silva & C., para que seja archivado o distrato de sociedade de dita firma, da qual eram socios Antonio José de Azevedo e Francisco de Paula e Silva Junior, pelo qual fica o ex socio Azevedo de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com os direitos e obrigações do contrato, que dita firma celebrara com a Camara Municipal e das leis da extincta Assembléa Provincial, para o serviço da numeração, por meio de placas, e com a faculdade de continuar a usar da mesma firma.—Registre se no livro avulso, uma vez que a sociedade dos supplicantes não é mercantil, como declara o parecer do Dr. secretario.

De Jovino Cassiano Maia e Silva, para que não se dê baixa na fiança do ex agente de leilões Modesto do Rego Baptista, sem que este lhe restitúa a quantia de 80$600, saldo de diversas mercadorias por elle vendidas em leilão. — Tome se nota desta reclamação para ser opportunamente attendida.

De José Pires Licate, tendo adoptado a nacionalidade brazileira, pede que se façam as competentes annotações na sua matricula de commerciante.—Como requer.

De José Moreira de Souza Primo e José Joaquim Antunes, para que se registre o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma Souza Primo & C., com o capital de 5:247$730, para o commercio de generos de estiva, á rua Domingos José Martins n. 80.—Archive se.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

GRANDE PREMIO

Inscreveram-se os seguintes animaes:

Gladiator, Pandego, Eiffel, Rapid, Dondon e Apollo.

*

A directoria do Prado Pernambucano resolveu, sobre fundamento de inconveniencia de procedimento durante a partida do 2.° pareo da sua ultima corrida, multar os jockeys Pedro Alexandrino e José Marcelino em 100$000, e os jockeys Manoel da Silva, José Mendes, Alfredo de Freitas e Nicolao Mendes em 50$000.

Summum jus summa injuria.

*

A egua Faceira passou a pertencer á coudelaria Cruzeiro, e o cavallo Páo Brazil ao Sr. Xenophonte Antero Bahia.

*

A directoria do Hippodromo do Campo Grande declarou insubsistente a deliberação que tomou em 24 de Setembro ultimo concernente á disposição do art. 23 § 2 do codigo de corridas, que continua em pleno vigor.

*

Foi declarado habil a correr nos prados de animaes deste Estado o cavallo Templar, sendo assim reconsiderada a deliberação prohibitiva, que a respeito fora tomada anteriormente pela directoria do Prado Pernambucano.

UM POUCO DE TUDO

Em sua recente excursão ao Estado de S. Paulo, o Sr. Henrique Moreno visitou o nosso monumento do Ypiranga, e percorrendo todo o edificio, disse ao Dr. Bezzi, engenheiro-chefe das obras, que estava deveras admirado com os trabalhos executados, acrescentando que em Buenos-Ayres e La Plata ha edificios importantes pelo valor dos materiaes empregados e custo da obra; mas, que sob o ponto de vista de belleza arehitectonica, era aquelle o primeiro da America do Sul.

*

A proposito do ultimo convenio, tratado, ou que melhor nome tenha, ultimamente feito entre a Allemanha, a Inglaterra e o pobre Portugal, o *New-York Herald* propoz á Inglaterra a troca das possessões americanas na Africa (as terras exploradas por Stanley, cidadão americano) pelo porto de Nassáu, a ilha da Jamaica e grande parte do Canadá.

*

E' de Ollareg Midnal:

A'...

Desde que vi o teu rosto
Meigo, roseo, delicado,
Meus dias tenho passado
No mais intimo desgosto.

Ver-te mimosa e divina
E não poder adorar-te,
Minha existencia offertar-te,
— Ai! que sorte tão ferina!?

Saber que amas, que pensas
N'outro mortal mais ditoso,
— Eis meu viver desgostoso
Por entre maguas intensas!—

. . . .

Depois que vi o teu rosto,
Candida flôr lá do empyrio,
Eu sou triste como o lyrio
Assim, á tarde, ao sol posto.

*

Os hespanhoes não recebem muito cordialmente os medicos encarregados pelo governo do serviço sanitario nas provincias infectadas do cholera.

Assim, apesar de se lhes ter dado uma escolta militar, um medico foi morto á punhaladas em Magente, provincia de Valencia; outro ficou com a cabeça partida por machadadas dadas por uma mulher; e ainda outro, n'um terceiro districto, perto de Loredo, foi atacado pela multidão e deixado ás portas da morte.

*

O Musical Wol annuncia, além do rabecão monstro, mais dous instrumentos de musica inteiramente extraordinarios.

Um trombone de vapor.

O inventor assegura que os sons se ouvirão a 6 kilometros.

*

Na Italia, um italiano annuncia ter inventado o que elle chama uma « nasiflauta, » flauta que será tocada pelo nariz.

O artista poderá, tocando este instrumento, fumar, comer, cantar ou beber, e quiçá, accrescentamos nós, fazer mais alguma cousa.

Ha vinte annos indicou Julio Verne o itinerario possivel de fazer-se a volta do mundo em 80 dias, os progressos e aperfeiçoamentos da locomoção, desde então realisados, permittem realisar se praticamente a viagem com diminuição de uma semana, e mais, no periodo fixado pelo imaginoso e brilhante escriptor.

Dous factos recentes tiraram isto a limpo.

Miss Nelly Bly, collaboradora do *World*, de Nova-York, partio d'alli a 14 de Novembro de 1889 com destino a Southampton onde chegou a 28.

Por Londres, Calais e pelo trem expresso Paris, Turim, achou-se a 24 em Brindisi, onde no dia immediato tomou o paquete das Indias.

A 8 de Desembro estava em Aden; a 18 em Singapore e a 5 de Janeiro em Yokohama, onde tomando o paquete para S. Francisco, posto houvesse perdido um dia por se achar interceptada pela neve a grande linha de S. Francisco para Nova York, póde a 25 entrar triumphantemente nesta ultima cidade.

A intrepida americana, havia feito a volta do globo em 72 dias e 6 horas ou em menos tres dias do que tinha promettido.

Outra joven americana Miss Elisabeth Bisland da redacção do *Cosmopolitan Magazin*, de Nova York, partio desta cidade, tambem a 14 de Novembro, com o fim de fazer a volta do globo em 72 dias.

Dirigie se para oeste, emquanto a sua competidora ia para léste, seguindo o mesmo itinerario que Miss Bly, posto que em sentido inverso, chegou a Paris a 18 de Janeiro com intenção de no mesmo dia embarcar no Havre para Nova York, onde deveria chegar a 25.

Infelizmente, já o paquete francez havia partido pela manhã, e a joven Elisabeth teve que dirigir-se para Queestown, onde a 19 devia tomar passagem para Nova York, tendo alli effectivamente nesse dia embarcado, mas em razão da vagorosa marcha do paquete tão sómente a 29 póde chegar a Nova York, quatro dias depois de sua afortunada emula.

A viagem de Miss Bly é a mais rapida que até agora tem se realisado a roda do globo.

Não obstante ainda alguns dias poderiam ser economisados se perfeita fosse a concordancia nas estações do itinerario entre a entrada e sahida dos paquetes e trens.

*

Serviço automatico de *bocs*:

Para o Sr. Moysés Abecassis chegou do estrangeiro uma machina automatica que fornece copos de cerveja, mettendo-se por uma fenda a quantia de 60 rs.

Espalhados estes apparelhos pela cidade, assim em guisa de marcos fontenarios e mais em *pendant* das balanças automaticas, gozaremos da ineffavel commodidade de tomar um *boc* com o honesto prazer de o termos pago previamente.

*

E' de Theodoro de Banville:

Maiores, muitos maiores, do que o nosso espirito os possa imaginar, através do immenso ether, onde pollulam os infinitos e onde grupos de mundo são como os grãos de uma vaga poeira, tres Anjos silenciosos, encarregados de mensagens importantes, apressam a carreira vertiginosa.

Montaram em seus brancos cavallos de luz e revestiram se de suas armaduras de diamantes escarlates, para combater, sendo preciso, os monstros e as hydras.

E caminham, fazendo fugir os cometas, abalroando as constellações espavoridas, desviando, com os dedos imperiosos, as cabelleiras dos sóes.

São elles Malushiel, com seus cabellos de fogo, que foi preceptor do propheta Elias; Saramiel—o Escudo de Deus— e Metator—, o maior dos Cherubins,—cuja luzente barba branca fluctua-lhe até aos joelhos.

No meio delles, cavalga Uriel, o pequeno anjo.

No galope de seu cavallo, segurando-lhe a crina, e se abaixando, o travesso anjo apanha no caminho uma pequena esphera insignificante, e por brinquedo vai atiral-a com sua mãosinha ainda debil, além dos milhares de infinitos; mas Metator, com prudencia, detem-lhe o braço.

— Larga isso, disse elle.

— Oh! diz Uriel, voltando para o outro os olhos, ingenuos onde se reflectem céos profundos, servirá para alguma cousa esta bolazinha.

— Não, diz o mensageiro, não serve para grande cousa, mas em todo o caso, solta a. E' a terra.

*

Em audiencia correccional:

Juiz—A profissão do réo?

Réo (com ingenuidade)—Fabricante de punhos para... braços de mar.

*

Um bonito guarda-roupa:

O imperador da Russia tem nada menos que 44 uniformes differentes.

Se alguns dos nossos janotas apanhas sem igual e avantajado numero de andainas de facto, que figurões, hein?!

*

Ha em Paris cidades ou casas operarias que o povo ordinariamente designa pelo nome de casernas. Nenhuma, porém, tem as proporções gigantescas da *Freisbans*, situada em Wieden, bairro de Vienna de Austria.

Este predio tem tres portas e trinta e uma escadas. Conta 1,500 quartos e serve de alojamento a 2,112 pessoas, pertencentes a todas as classes da sociedade.

Para a distribuição de cartas, neste casarão, ha um empregado especial, e é preciso haver todo o cuidado em pôr no subscripto o nome e appellido do destinatario, bem como o numero do portal, da escada e do quarto que elle occupa.

Sem esta precaução, o descaminho é quasi inevitavel.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Porto (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 382.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 50, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n. 42, 1.° andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Crus n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne-se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurados gosto escolhidos por Mme. Roblet actualmente em Paris. Exposição diaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenhos centraes

(Conclusão)

Não avancei proposição que não podesse provar, quando disse que o material da casa Mariolle, semelhante ao que aqui temos empregado, podia dar um rendimento de 9 a 10 °/o do peso de cannas trabalhadas. Os proprios Srs. Cardoso Irmãos reconheceram essa verdade, quando se referiram á fabrica de Ribeirão. Sem ligar maior importancia ao facto, notarei, comtudo, que esses senhores disseram que o rendimento d'aquella usina era de 9 °/o, despresando a fracção complementar (9,537), ao passo que, em relação á fabrica de Goyanna, dizem ser o rendimento de 7,5, em lugar de 7,37.

Não ha duvida que esses cavalheiros sabem peccar com a mesma perfeição, quer omittindo, quer augmentando, mas sempre pelo modo que lhes parece ser mais favoravel. Devo, todavia, dizer ainda uma vez que é preciso que a verdade seja respeitada. Observo mais, sem querer com este asserto provocar uma discussão, que se a Usina Pinto tivesse feito assucar de typos iguaes aos da Usina João Alfredo, o seu rendimento, já muito superior ao desta, ter-se-ia elevado em notaveis proporções.

Sei perfeitamente que um bom material, manejado por mãos inexperientes, póde dar mediocres resultados, em quanto que outro, posto que imperfeito, dirigido por um profissional competente, poderá proporcionar lucros satisfactorios. Note-se, porém, que o reconhecimento da possibilidade desse facto não me impelle a concordar com os meus contendores, quando affirmam que a qualidade e perfeição dos apparelhos em nada influem pelo que respeita ao rendimento da usina.

A moenda é hoje, certamente, um dos principaes factores do bom trabalho de qualquer fabrica, e conseguintemente, de rendimentos animadores. Sem discutir o valor das moendas dos Srs. Cardoso Irmãos, seja me permittido dizer que as nossas nada tem a perder no confronto com as suas.

A questão (olhos e bandeiras) que esses senhores suscitam, como explicação parcial do fraco rendimento da Usina João Alfredo, não vem ao caso na discussão, porquanto nessa fabrica as quebras foram de 5 a 10 °/o, em quanto que nas levantadas por nós essa quebra é fixada por contractos em 3 1/2 °/o, o que só em casos especiaes é modificado, ouvidos os fornecedores.

Em qualquer hypothese, o preço das cannas na Usina João Alfredo, comparado ao de outras, torna obrigatorias certas concessões favoraveis aos agricultores.

O pouco tempo que posso consagrar á presente resposta não me permittem entrar em longos commentarios. Entretanto, em relação á *Santa Filomilla*, não posso deixar de perguntar porque o proprietario dessa usina se vio na necessidade de comprar turbinas Cail e de mandar modificar e reparar as turbinas fornecidas justamente com todo o outro material? Os Srs. Cardoso Irmãos sabem que, em certa emergencia, tive por missão examinar o material dessa usina, e que o relatorio, o qual por certas considerações não escrevi, não lhes foi desfavoravel por estes dous motivos principaes: 1.° Porque não se estava o encargo com a obrigação de provocar uma desintelligencia entre mim e os Srs. Cardoso Irmãos; 2.° Porque não comprometteria de modo algum a minha consciencia em relação ao futuro. E por este motivo, será unicamente a predita usina que tomarei para termo de comparação com as nossas, se os Srs. Cardoso Irmãos a isso me obrigarem.

E' naturalissimo que esses senhores prefiram ao material Mariolle, seu concurrente, o material inglez, que importam. Mas, como eu, aceitando o facto, sou de opinião diametralmente opposta, desejo, como elles, que pessoas competentes em materia de fabrico e construcções estabeleçam a comparação tambem pedida pelos meus honrados concurrentes.

Até este momento não tinha incommodado nem procurado incommodar de qualquer maneira os Srs. Cardoso Irmãos. E continuaria com certeza na mesma linha de proceder, se não fossem elles os primeiros a provocar me, e com a má vontade que alimentam, desde que a casa Mariolle começou a fazer negocios neste Estado, os quaes lhe teem elevado progressivamente os creditos.

Um pouco menos de egoismo, Srs. Cardoso Irmãos! O sol brilha para todos, e com segurança ha em Pernambuco trabalho para Ss. Ss., para nós e ainda para muitos outros.

Os Srs. Cardoso Irmãos são, como eu, importadores de material estrangeiro. Se consideram ser uma vantagem para o freguez o poderem fornecer-lhe material de diversas casas, entendo eu que é melhor encommendar tudo a uma só, cujas machinas e apparelhos são perfeitamente conhecidos, e que está sempre disposta a tentar melhoramentos, segundo os pedidos que lhe forem feitos.

Além d'isso, a casa Mariolle, contractando directamente com aquelles que quizerem honral-a com a sua confiança, assume tambem directamente a responsabilidade de seus fornecimentos e compromissos, e sobretudo póde servir os seus freguezes em melhores condições de preço do que se elles tivessem necessidade de recorrer a intermediarios, que naturalmente não trabalham sem esperança de lucros.

Devo dizer aos Srs. Cardoso Irmãos que não sou unicamente um representante da casa Mariolle, mas tambem um dos empregados d'essa casa. Vim aqui para estudar as necessidades da industria do assucar e empregar todos os esforços em prò de seu progresso.

A casa Mariolle, que tenho a honra de servir, e hoje de defender, não deixará que lhe passem adiante no caminho em que prosegue.

Emquanto houver aperfeiçoamentos, grandes ou pequenos, a realizar no systema actual de fabrico, encontrar-nos-hão sempre na vanguarda.

Não posso pôr fim ao presente escripto sem perguntar aos Srs. Cardoso Irmãos, tão amantes do seu material inglez, porque nas ultimas usinas que montaram, procuraram imitar tão servilmente o material francez da Colonia Isabel, no tocante a muitas cousas, e nomeadamente, aos geradores com seus fornos para bagaço, crivos, portas de fornalha, etc. Porque copiaram igualmente os defecadores de serpentinas, os clarificadores filtros, etc.?

Não involvo absolutamente n'esta discussão o Sr. Clarcke, engenheiro dos Srs. Cardoso Irmãos, em quem folgo de reconhecer qualidades que o impediriam de escrever pelo modo porque o fazem os seus patrões. Não póde, comtudo, o dito Sr. Clarcke contestar a existencia da copia a que alludo, e que foi feita por elle proprio. Em caso de necessidade, porém, ahi está o director da Colonia para confirmar o meu dito.

Qual, pois, o motivo porque nos imitam os Srs. Cardoso Irmãos, uma vez que se suppõem tão adiantados em materia de fabrico de assucar? Quanto a mim, podem estar certos de que os não imitarei. Ao contrario, julgo que de tempos em tempos lhes poderei mostrar alguma cousa de novo no genero de construcções de que se trata.

Que os Srs. Cardoso Irmãos peçam conselho, no que concerne á diffusão, a Fives Lille e outras casas, nada de mais razoavel. Mas accrescentam que as casas a que se dirigem são as melhores para o fabrico desse material. A semelhante pretenção é que eu peço licença para oppôr-me, pois que a esses senhores faltam elementos para fundamentar o que dizem. Para fallar de diffusão e propôr-se a applical a, não basta ter desse systema uma idéa geral, mais ou menos completa. E' preciso tel-o estudado em todos os seus detalhes, desde a construcção até ao funccionamento regular dos respectivos apparelhos. Tambem não é sufficiente, posto que seja muito bom, destinar um engenheiro a colher os resultados praticos obtidos pelas usinas que empregam tal systema. E' igualmente necessario que este seja estudado e convenientemente applicado.

Todos os interessados comprehenderão facilmente que a casa Mariolle, collocada n'um centro de industria do assucar, e tendo, ha longos annos, a sua especialidade, pode dizer-se, na construcção de apparelhos destinados a essa industria,—adquirio neste particular experiencia e aptidões que não podem ser igualadas pelos Srs. Cardoso Irmãos, por exemplo, que compram o seu material n'um paiz onde aquella industria não existe.

A casa Mariolle fornece annualmente a casas constructoras da Inglaterra apparelhos de fabrico de assucar, dos quaes uma grande parte vem para o Brasil (Estado do Rio), o que poderei com facilidade demonstrar.

Recife, 5 de Outubro de 1890.

Emilio Dolé.

Ao Dr. chefe de policia

Tendo sido victima de um acto de arbitrariedade do subdelegado do 2.° districto de S José o Sr. Evaristo, recorro á imprensa para queixar-me e pedir providencia ao digno Dr. chefe de policia, que com certeza não sabe a que mãos se acha confiada essa subdelegacia; pois se assim não fosse ha muito tempo já teria aquella autoridade sido destituida de tal cargo, visto como é o Sr. Evaristo a negação completa do que seja uma autoridade cumpridora de seus deveres.

O facto deu-se pela maneira seguinte:

De 7 para 8 horas da manhã de hontem, ouvindo gritos do Sr. subdelegado que ordenava a dous soldados que levassem para a maré um taboleiro de miudos expostos á venda em baixo de uma arvore perto de meu estabelecimento; tendo o dono de ditos miudos me pedido que [illegible], entendi conveniente dirigir-me ao referido subdelegado para ver se elle retirava a ordem, depois que a julgava destituida de fundamento; e fiz a minha reclamação com palavras as mais attenciosas que podem-ses dirigidas á uma autoridade, que deve velar pelo cumprimento de seus deveres.

E o alto mantenedor da ordem publica julgou se tão offendido com a minha intervenção, que deu-me voz de prisão, á que declarei sujeitar-me, pedindo apenas que permittisse mudar a roupa, e seguir depois para onde elle me quizesse mandar; mas o homem, irritado como estava, não attendia a consideração alguma e ordenou aos soldados que me *arrastassem*, porque eu queria fugir; sendo elle proprio o primeiro a agarrar-me e com os soldados procurou arrastar-me para fóra do balcão, quebrando se n'essa occasião diversas garrafas de vinho, com o que tive não pequeno prejuizo.

E' preciso dizer que jamais tive intenção de fugir, não só porque não queria travar luta com o Sr. subdelegodo e seus soldados, como porque, não tendo commettido crime algum, não temia encontrar outros Evaristos que não soubessem distribuir justiça.

Sou negociante ha muitos annos neste districto e até o dia de hontem não tinha havido ainda uma autoridade que, como a de que me occupo presentemente, me tivesse ordenado prisão.

Conhecendo porém o Sr. subdelegado a precipitação e injustiça com que estava procedendo resolveu, sem que nem eu, nem outra qualquer pessoa lhe tivesse pedido, desistir da prisão, declarando que eu não tinha rasão de me queixar, visto que elle não tinha tornado effectiva a mesma prisão!!...

Ahi fica o facto narrado tal qual se deu, o que faço com a responsabilidade de meu nome, e o qual foi presenciado por grande numero de pessoas, que todas ficaram indignadas com mais essa prova do nenhum criterio e máo procedimento desse subdelegado, que, ao passo que com os fracos e mongerados procede dessa fórma, abusando da autoridade que em má hora lhe confiaram, procede de maneira muito diversa com os malfeitores, a quem nenhum respeito infunde, como se tem tornado patente em diversas occasiões.

Espero pois que o honrado Sr. Dr. chefe de policia, por intermedio de pessoas competentes e insuspeitas, procure syndicar do procedimento do subdelegado, do 2.° districto de S. José, e dê as necessarias providencias, com o que prestará um grande serviço á moralidade de sua administração, aos creditos de homem amante da justiça, que muito deve zelar, e aos habitantes do referido districto.

Recife, 7 de Outubro de 1890.

Antonio Deocleciano Fiuza Lima.

AOS PÉS DA GENTIL D. LISETTE, DILECTA FILHA DO NOSSO AMIGO BARÃO DE NAZARETH, ATIRAMOS UM PUNHADO DE FLORES PARA SAUDAR O SEU ANNIVERSARIO DE HOJE.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Um amigo.

Chinfrinada — Mel e Bazé

A *tolerancia*, eu confesso,
Na nossa sociedade
Tão grande é, tão enorme
(Pois não é?)
Que se soffre a necedade
D'uns certos Mel e Bazé!...

Necedade!... mas que digo! ?...
E' toleima, é grosseria,
Muita falta de bom senso
(Pois não é?)...
Até eloquencia um dia
Vem deitar Mel e Bazé!...

E que fazer só não sabem
Decencia, dever que sejam,
Se de marca pequenina
(Pois não é?)
Ha typos que ser desejam?...
De marca Mel e Bazé...

De certo lhes gabo o gosto
Passarem por *asnolas*!...
Vou fazer Manés-Gostosos
(Pois não é?)
Mas quero que tenham molas
A' moda Mel e Bazé

Hão de ter muita sabida,
Palavra! não é cantiga...
Quem quizer matar empresas
(Pois não é?)
Basta somente que diga:
—« E' cousa Mel e Bazé »—

Para isso uma encommenda
De massa (cousa de arromba)
Vou fazer já, sem demora
(Pois não é?)
Dizendo ao ronco da bomba:)
—« E' massa Mel e Bazé »—

Os freguezes ás carreiras
Hão de vir-lhes á procura,
E fallarei com franqueza
(Pois não é?)
De *raiva* o veneno cura;
Pechincha Mel e Bazé.

Hei de ser *philaucioso*,
Presumido e arrogante,
Altamente collocado
(Pois não é?)
Mas se é cousa tão chibante!?...
Se é cousa Mel e Bazé!?...

Terei, comtudo, um capricho
—Não ceder nada fiado,
Que o fiado é uma conversa
(Pois não é?)
Seja embora aparentado
De gente Mel e Bazé!...

Seu amigo Gregorio.

Ao commercio

O abaixo assignado previne que os Srs. José Cordeiro Rego Gomes e Manoel Cardoso Rego Pontes nada têm com a firma de Delgado & C., á rua Duque de Caxias n. 29.

Recife, [illegible] Outubro de 1890.

[illegible]

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Cellares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Um remedio vegetal assombroso

Afinal chegou a descobrir-se, na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve chamal-a, daqual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita* forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tisicas, etc, se recebem cada dia aos centanares de todas partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario.

As affecções catharraes do larynge, dos bronchios da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias da A. Silveira*,

(A firma está reconhecida.)

Mudança de medico

O **Dr. Mello Gomes** mudou o seu *consultorio* e *residencia* para a mesma rua (Barão da Victoria n. 57) onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dentes

Ter-mina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde serviu como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 44, Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 71, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 480 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 81

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em bem da humanidade soffredora, venho communicar-lhe mais um prodigio do seu Elixir Anti-Febril, e lhe peço que publique esta minha declaração, para que cada vez se torne mais conhecido o seu prodigioso remedio.

Meu filho João Pinto da Silveira, accommettido de febre no dia 5 deste mez, no dia 8 apresentou signaes de bexiga; me horrorisei porque rememorei o quadro tremendo da morte de minha filha, *tratada por medico*, e vacilei, porem Deus me fez decidir pelo seu elixir, e começando elle a tomar ás 3 horas da tarde, á meia noite tinha desapparecido a febre, as bexigas pararam seu crescimento, e tres dias depois começaram a diminuir, tomando uma cor brancacenta como de queimadura, e desappareceram, tendo observado a sua prescripção de uso do seu elixir, de 2 em 2 horas, por espaço de 9 dias, e dahi por diante de 3 em 3 horas.

Graças a Deus e ao seu miraculoso elixir está meu filho perfeitamente bom.

Em conclusão lhe digo: o seu elixir é o aniquilador da bexiga, e quem duvidar experimente.

Sem mais assumpto peço-lhe que me permitta assignar—De V. S. amigo grato e venerador criado.

Recife, 24 de Setembro de 1890 (Palmares 9.)

José Pedro Velloso da Silveira.

N. 82

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 20 do mez de Agosto proximo passado sido accommettido de variolas minha mulher, Maria Amalia Pessoa de Mello, eu e dous filhos de nomes Manoel e Frederico, estes com a idade de 11 e 14 annos, recorri ao vosso providencial Elixir, prestado graciosamente pelo meu amigo Antonio Francisco das Chagas, cujo bom resultado não se fez esperar, de maneira que hoje nos achamos todos restabelecidos e curados.

Com satisfação vos declaro que resido na rua Direita n. 86, em Afogados.—Vosso attencioso venerador

José Vieira de Mello.

Afogados, 15 de Setembro de 1890.

N. 83

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida a minha irmã Julia, de 10 annos de idade, de variolas, e achando me sem meios para tratal-a, recorri ao seu Elixir por informação de um visinho, que obteve graciosamente, e com tamanha felicidade, que em pouco tempo tive um resultado explendido, ficando minha irmã completamente restabelecida; quem quizer verificar-se da verdade pode vir ou mandar á rua de Santa Thereza n. 7, que encontrará a pessoa a quem me refiro.

Outro sim, ao Sr. Cardoso tenho só o dever de agradecer lhe a caridade que me prestou com o seu miraculoso Elixir, podendo ao mesmo tempo fazer o uso deste meu attestado como lhe convier.

Disponha deste seu criado e obrigado.

A rôgo de José Felicio Vieira,

Agostinho Francisco da Silva.

Recife, 19 de Agosto de 1890.

N. 84

Cidadão Manoel Cardoso.—Saude e fraternidade.—Tendo sido accommettidas de variolas as minhas quatro filhas de nomes Laura, Julieta, Italina e Maria, todas de menor idade, eu não sabia o que fizesse, muito contrariado de vêl-as sempre no mesmo e as pustulas sahindo com uma força horrivel. Dizendo a um amigo o estado de minhas filhas, elle tratou-me sobre o seu maravilhoso Elixir Anti Febril, e logo após fui á sua loja e o senhor servio-me gratuitamente um dos seus frascos com o tal preparado, e que me foi bem aproveitavel; a febre foi logo acalmando, e as pustulas, logo que eu appliquei umas 3 doses deixaram de augmentar; portanto, minhas filhas estão restabelecidas, agradecendo, abaixo de Deus, ao seu maraculoso Elixir Anti-Febril.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Rua Direita n. 88. Seu venerador e amigo

Antonio Silva Rangel.

Recife, 10 de Setembro de 1890.

N. 85

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Achando-me bastante doente de variolas, e estas bem perigosas, uma minha filha de nome Josephina, com idade de 10 annos, e sem saber o que fizesse, fui aconselhado pelo Sr. Antonio Francisco das Chagas para fazer uso do seu benevolo Elixir Anti Febril, applicando elle mesmo diversas doses e tomando grande interesse no tratamento, o qual foi de forma, que em pouco tempo vi minha filha salva.

Faça o uso que lhe convier e agradeço lhe, embora não o conheça directamente. Moro na rua dos Poços.

A rôgo de Antonio Marinho Falcão.

Epiphanio Ribeiro Lobo

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo*

(A firma está reconhecida).

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1890.

De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho.

O secretorio,

Symphronio E. da Paz Portella.

—

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz de direito da comarca de São Bento, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso e provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho, reunido a este de São Bento, creados por força do decreto do Exm. Governador do Estado, de 16 de Julho proximo passado, e convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos respectivos officios, a apresentarem-se devidamente habilitados dentro do prazo marcado, e na fórma do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

Faço mais saber aos pretendentes que, seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia em virtude do disposto no decreto n. 2,876 de 15 de Outubro de 1881

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no logar mais publico do costume, e delle extrahir uma copia para ser remettido ao Exm. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, em 29 de Setembro de 1890.—Eu José Antonio da Silva Lemos, escrivão o escrevi no impedimento do escrivão do jury.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que affixei a porta da Camara Municipal d'esta villa, hoje, o edital convidando pretendente aos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civeis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho.

O referido é verdade e dou fé.—Villa de S. Bento, 29 de Setembro de 1890.—O porteiro interino dos auditorios, Antonio Florentino de Souza.

Era o que se continha em dito edital e certidão ao que me reporto e dou fé. Villa de S. Bento, 29 de Setembro de 1890.—O escrivão interino, *José Antonio da Silva Lemos.*

—

O cidadão Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da Victoria, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 18 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer, o engenho S. Manoel, sito nesta comarca, no lugar Lagôa Comprida, com casa de purgar toda edificada de pedra e cal, machinas, caldeiras, moendas, taxas e mais utencilios, terrenos que lhe pertencer, por 8:100$000; e não havendo licitante sobre dito valor de 8:100$, será arrematado pelo maior preço offerecido; o qual vai á praça a requerimento de Andrade Lopes & C. e Justo Teixeira & C., na execução que movem a Manoel Joaquim Simões.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar este, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Victoria, 9 de Outubro de 1890.

Estava uma estampilha de 200 réis.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, o escrevi.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Conforme.—O escrivão interino.—Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

—

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, a porta da casa das audiencias deste juiz o engenho Jussaralsinho de fazer assucar deste termo, moente corrente, com todas as suas mattas e lavradores, tendo apenas a casa do engenho em máo estado, avaliado por 11:000$000 penhorados a Joaquim Rodriges dos Santos e sua mulher, para pagamento da execução que lhes move Jovino Bandeira. E quem no mesmo quizer lançar compareça n'este juizo no dia, lugar e hora acima declarado.

E para que fique a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Ipojuca, 23 de Setembro de 1890.

O escrivão, José Genuino Ferreira, o escrevi.—*Joaquim Laurentino de Andrade.*

DECLARAÇÕES

— O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o banco de Credito Real de Pernambuco, para os senhores agricultores deste Estado, adiantando as despesas mediante modica retribuição; póde ser procurado á rua Barão de S. Borja n. 48.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Barão de S. Borja idem n. 3	25$000
Pateo Floriano idem n. 45	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiro casa terrea n. 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 25	20$000

Confraria
DO
Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

Esta confraria precisa contratar a demolição e reedificação de quatorze pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas. Os senhores pretendentes á arrematação podem apresentar as suas propostas até o dia 15 do corrente: certos de que terá a preferencia quem mais vantagens offerecer.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na sua igreja da Santa Cruz, 6 de Outubro de 1890.

Justino Vieira,

Secretario.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Tendo de realizar-se no dia 15 do corrente nesta capital a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia para apresentação das contas da construcção, e deliberar sobre meios para o costeio da fiação e tecelagem são convidados os senhores accionistas ahi residentes, a se fazerem apresentar em dita assembléa geral, constituindo por seus procuradores a outros accionistas aqui residentes, caso não compareçam pessoalmente.

Maceió, 1º de Outubro de 1890.

Os directores,

José Teixeira Machado.

Propicio Barreto.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Resoluções

O conselho administrativo em sessão ordinaria de 5 do corrente, resolveu de accordo com o que preceitua o § 21 do artigo 33 dos estatutos, por em execução o seguinte:

1º Os socios distinctos solteiros que não forem socios do Club Auxiliador da Juventude, só poderão gozar de um recreio ordinario mensal.

2º Os mesmos socios, quando quizerem participar de qualquer sarão trimestral serão obrigados a pagar a quota de 5$000

3º Ainda os mesmos socios e os effectivos que tambem não forem socios do Club Auxiliador, quando quiserem participar da partida anniversaria terão que pagar a quota de 20$000.

Secretaria do conselho administrativo da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Outubro de 1890.—O 1º secretario.

Manoel Bandeira Filho

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

Nesta delegacia recebem se, até o dia 15 do corrente, propostas em carta fechada para construcção de 50 casas de colonos nos lotes rusticos do nucleo colonial de Suassuna, na comarca de Jaboatão, servindo de base para dita construcção a quantia de 655$

Os pretendentes poderão desde já vir a esta repartição examinar as plantas, orçamentos e as demais condições do contracto.

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 4 de Outubro de 1890.

O delegado

Manoel Augusto Ferreira da Silva

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda
Aviso aos Srs passageiros

Para regularidade do serviço do trafego, rogo aos Srs. passageiros que viajam com *series* o obzequio de cumprirem a risca as condições exaradas no verso das respectivas cadernetas, e segundo as quaes *tão* sómente foi um tal favor espontaneamente criado, não convindo a companhia mantel-o de outro modo.

Outro sim, faço lhes ver que deverão se munir com antecedencia de novas cadernetas, sempre que a anterior se esgotar, porque ao empregado é absolutamente prohibido fiar passagens, respondendo pela sua desobediencia as ordens superiores.

Os portadores de *passes* deverão até o dia 13 do corrente recolhel-os a este escriptorio para serem substituidos, ficando sem valor dessa dacta em diante todos os anteriormente emittidos.

Escriptorio do gerente da companhia, 6 de Outubro de 1890,

O gerente,

Antonio Pereira Simões

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado, director deste mez, convida aos senhores socios e familias, para a primeira reunião sabbado 11 do corrente. Não ha convites.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

João José de Amorim.

Imposto predial

Segundo determina o art. 9.º do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, procede esta repartição, até o fim do corrente mez, a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre do imposto predial relativo ao exercicio de 1890, depois do que será realisada impreterivelmente com a multa de 10 0/0.

1.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890

O escripturario,

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que no dia 15 do corrente mez será entregue ao trafego a parada de Paquevira, no kilometro 90, desta estrada.

Escriptorio da 2ª divisão, Palmares, 1º de Outubro de 1890

O inspector geral do trafego,

Affonso Lustosa.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos, para comparecerem na séde social segunda-feira 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do mez, devendo effectuar se com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,

Luiz dos Prazeres.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 11 de Outubro

Convites na secretaria e ingressos em mão do thesoureiro, só tendo direito a elles os socios quites até o corrente mez. Aggregados não têm entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1890.—O 2º secretario,

Carlos Joaquim Gonçalves.

Hospital Pedro 2.º

O Dr. director do serviço sanitario previne as pessoas interessadas, que para regularidade do serviço, só recebem-se doentes até 11 horas do dia, salvo os que se acharem em estado grave, e os feridos que serão recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Hospital Pedro 2.º, em 8 de Outubro de 1890.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Director do serviço sanitario.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido ficar sem effeito a deliberação tomada pela mesma em 24 de Setembro do corrente anno, e continuar em vigor o § 2º do art. 23 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,

José Esnaty.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem até o dia 15 do corrente mez, na sede do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 7ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José Adolpho Rodrigues Lima.

Luiz Duprat

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, serão recebidas propostas para a construcção de 59 metros de muro na rua dos Guararapes de modo que feche os quintaes das 9 casas da rua de S. Jorge de ns. 94 á 110, com os competentes portões, sendo o muro com 3 metros de altura, com vergas e pequena cornija em todo elle.

Os portões serão de madeira de soalho, de amarello, com 5 palmos de largura sobre 11 de altura e devidamente chumbados em cepos de pedra.

Acompanhando o muro da rua dos Guararapes será tambem construido um passeio ou calçada de tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de uma parte de cal e duas de areia, guarnecida e rejuntada de argamassa de cimento, medindo dito passeio 2,10 de largura nessa extenção, sendo a do becco da largura que for determinada pela Intendencia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de Outubro de 1890.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a decima e ultima entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 15 do corrente mez, de accordo com os arts. 8º e 9º dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro, Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O presidente,

João Fernandes Lopes.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1890.

Houve algum movimento no mercado de cambios, registrando-se vendas de pequenos lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 9 de Outubro de 1890

Acções da companhia Usina Pinto, valor de 200$ ao par.

Na Bolsa venderam-se 136 acções da companhia Usina Pinto.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario

Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrindo os bancos a 22 1/4, saccaram alguns mais tarde a 22 5/16 e 22 3/8.

Papel particular foi passado a 22 1/2

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

22 1/4 Bancario, em geral, e 22 3/8 particular.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, constou de 14.764 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4 627 saccos, sendo por:

Barcaças	797	Saccas
Vapores	1.349	»
Animaes	605	»
Via-ferrea de Caruarú	137	»
Via-ferrea de S. Francisco	16	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.732	»
Somma	4 627	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$800 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavados	1$600 a 1$700
Brutos	1$400 a 1$550
Retame	1$000 a 1$200
Usinas	2$900 á 3$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, constou de 1.460.126 kilos sendo 971.325 para o exterior e 488.801 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 20.497 saccos, sendo por:

Barcaças	9.514	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	604	»
Via-ferrea de Caruarú	223	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.897	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.259	»
Somma	20.497	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 360 réis.

Aguardente

Cota-se a 74$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca noruegense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca norueguense *Albatroz*, carvão.
Barca norueguense *Exquiz*, varios generos.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca allemã *Schœan*, varios generos.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Lugar sueco *Carl*, xarque.
Lugar inglez *Morning Star*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE OUTUBRO DE 1890

Alcool (litro)	350
Aguardente	140
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	426
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	193
Assucar mascavado (kilo)	93
Borracha (kilo)	1$200
Bagas de mamonas (kilo)	130
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	21$000
Farinha de mandioca (litro)	55
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha de Fernando de Noronha (tonelada)	10$000
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	6$000
Páo Brasil (kilo)	35
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$500
Tatajuba (madeira)	30
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor allemão *Salerno*, entrado de New York, em 8 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Arcos para barrica 100 feixes a Henry Forster & C.

Banha 690 barris á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Domingos Cruz & C.

Breu 500 barricas á ordem, 100 a Manoel dos Santos Araujo.

Farinha de trigo 1,000 barricas a Lopes Irmãos & C., 5,000 a Machado, Lopes & C., 2,600 a H. Forster & C., 1,000 á ordem.

Joias 1 caixa a London Bank.

Machinismos 38 volumes aos herdeiros do Bowmann, 1 á ordem. Machinas para descaroçar algodão 18 caixas á ordem. Mercadorias 5 volumes a Albino Silva & C., 6 a Manoel Barbosa & C., 4 a Bartholomeu & C., 3 a Manoel J. Campos & C.

Toucinho 40 barris á ordem, 20 a Ferreira, Rodrigues & C.

Tecidos 5 caixas á ordem.

—

Vapor inglez *Thames*, entrado dos portos da Europa em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos C., manifestou:

Armas 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Amostras 54 volumes a diversos.

Calçados 1 caixão a ordem, 1 ao London Bank

Drogas 2 volumes a Bartholomeu & C., 4 a G. Martins & C.

Couros 1 caixão á ordem.

Esteiras 8 caixas a Guimarães Basto & C.

Electro plate 1 caixa a Browns & C

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Estopa 1 caixa a Braga & Sá. Dita 20 fardos á ordem.

Graxa 14 caixas ao London Bank.

Louça 1 caixa a Guimarães Bastos & C, 1 a J. A. Thoa.

Mercadorias 57 volumes á ordem. 1 a Abe Stein & C., 5 a Gaimarães & Valente, 1 a Carlos Sinden.

Materiaes para estrada de ferro 5 volumes á ordem.

Papel 4 caixas a Manoel Collaço & C., 31 fardos a Costa Lima & C., 8 a J. C. Purcell.

Perfumarias 2 caixas a Guimarães Basto & C.

Queijos 5 caixas a Pinto & C, 24 a J. B. de Carvalho & C., 12 á ordem, 13 a João F. de Almeida, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Salitre 30 barricas a A. D. Carneiro Vianna.

Tecidos 25 volumes a Rodrigues Lima & C., 142 á ordem, 2 a Guerra & Fernandes, 5 a Joaquim Gonçalves & C., 18 a Alves de Britto & C., 14 a A. Santos, 12 a Agostinho, 3 a Gonçalves Cunha & C., 12 a L. Maia & C., 1 a Guimarães Basto & C., 8 a A. Maia & C., 54 a Bernet & C., 27 a Machado & Pereira, 41 a Monbard Huber & C., 2 ao London Bank, 2 a F. Lauria & C., 4 a G Cunha & C., 3 a N. Maia & C., 4 a Manoel D. da Silva Guimarães 6 a Olinto Jardim & C, 1 a A. Lopes & C., 4 a A. Ribeiro & C., 1 aos consignatarios.

Velas 5 caixas á ordem.

Vinho 1 barril a Abrantes & C., 45 caixas á ordem.

Vidros 8 caixas a Baltar Oliveira & C., 20 á ordem.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macau em 6 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço.

Sal 800 alqueires á ordem.

—

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Mossoró em 7 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço.

Sal 500 alqueires á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Cordoba*, para o Havre, carregou:

Rossbach Brothers, 196 couros seccos espichados com 1,372 kilos.

— No patacho inglez *Sunshine*, para Estados-Unidos, carregaram:

A. Cascão & C., 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Ceará, carregaram:

J. M. Dias, 15 caixas com 193/2 kilos de rapé.

M. Borges & C., 20 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

F. Cascão & Filho. 80 barris com 4,800 litros de aguardente.

P. Pinto & C. 25 barris e 1 pipa com 2,880 litros de aguardente.

H. Oliveira, 25 barricas com 1,275 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

J. Borges, 30 barricas com 2,273 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 105 barricas com 6,314 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 20 barricas com 984 kilos de assucar branco.

F. A. de Azevedo, 63 barricas com 3,010 kilos de assucar branco.

M F. Martins, 40 barricas com 2 932 kilos de assucar branco

S. Guimarães & C., 25 barricas com 1,621 1/2 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 8 caixas com 1,143 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Parnahyba, carregaram:

P. Alves & C., 40 barricas com 1,850 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C. 4 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 188 ditos de dito branco.

Para Camossim, carregaram:

E C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 907 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

J. J. Alves & C., 2 saccos com 100 kilos de milho e 1 dito com 40 ditos de feijão.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	292 033$413	
Idem de 9	39:284$510	
		331.317$923

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 8	49:765$160	
Idem de 9	6.818$938	
		56.584$098
Somma total		387:902$021

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Outubro de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	6:388$108	
Idem de 9	1:067$826	
		7:455$934

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	2:119$890	
Idem de 9	133$108	
		2:252$998

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:

Natal	14.200$000
Ceará	12.400$000
Maranhão	4.450$000
Pará	6.000$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Southampton e escalas—14 dias, vapor inglez *Thames*, de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 114, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—34 dias, barca ingleza *Camelia*, de 184 toneladas, capitão Richard Hervey equipagem 9, carga bacalháu; a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Thames*, commandante Hicks, carga varios generos.

Laguna dos Terminos—Barca norueguense *Exquis*, capitão C. Skoglam, em lastro.

Bahia e escala—vapor nacional *Beberibe*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 5,827 kilos.	
5[illegible]0 kilos de peixe a 20 réis	10$220
3 cargas com farinha a 200 rs.	600
24 ditas de fructas diversas a 300 rs	7$200
32 columnas a 600 rs.	19$200
72 taboleiros a 200 rs	14$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos com farinha a 500	31$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
91 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$400
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
8 ditos de camarões a 200 rs	1$600
44 talhos a 2$	88$000
	240$850
Rendimento de 1 a 7 do corrente	1.698$460
	1.939$260

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 reis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 340 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Cordoba*	10
Sul	*Pernambuco*	11
New-York	*Advance*	11
Liverpool	*Mariner*	11
Sul	*Magdalena*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*Ville de Pernambuco*	14
Hamburgo	*Curytiba*	14
Sul	*Segurança*	16
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Szechenye*	20
Norte	*Brazil*	21
Liverpool	*Merchant*	25
Europa	*Tamar*	25
Sul	*La Plata*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Santa Fé*	10 as	3 h
Havre e esc	*Cordoba*	10 as	3 h
Southampton	*Magdalena*	11 as	2 h.
Hamburgo	*Pernambuco*	12 as	4 h
Santos e esc.	*Advance*	12 as	3 h
Sul	*Espirito Santo*	13 as	5 h.
Santos e esc	*Ville de Pernambuco*	13 as	5 h
New-York	*Segurança*	17 as	3 h
Norte	*Maranhão*	17 as	5 h.
Sul	*Brazil*	21 as	5 h
Buenos Ayres	*Tamar*	25 as	12 h
Southampton	*La Plata*	27 as	12 h
Norte	*Manáos*	27 as	5 h.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA A REALISAR-SE NO

Dia 12 de Outubro de 1890

A's 11 horas da manhã

1.º Parec—**Consolação**—1000 metros—Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890 e eguas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Milano	—	Alazão	Pern.	55	Azul grenat, rosa e bonet grenat.	Coud. Bagageira.
2	Humilde	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	Antonio T. dos Santos
3	Ida	—	Rodada	»	55	» »	Coudelaria S. Jorge.
4	Urano 2º	—	Rodado	»	55	» »	D. G. A. de Siqueira.
5	Malange	—	»	»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
6	Collector	—	Russo	»	55	Encarnado e preto	Manoel J. de Miranda.
7	Aviso	—	Rodado	»	53	Azul e encarnado	A. Albuquerque P. B.
8	Supitinga	—	Russo pedrez	»	55	Encarn. preto e ouro	J. J. Dias.
9	Ally-Stoper	—	Rodado	»	55	Branco	H. J. Permann.

2.º Pareo—**Omnium** 1450 metros—Animaes pungas e animaes pellados que não tenham ganho no Derby em 1890 e que tenham sido registrados até 31 de Julho ultimo. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul, branco e encar.	Coud. Cruseiro.
2	Djerid	5	Alazão	Pern	54	Azul e encarnado	José E. B. Costa
3	Phrynéa	3	Castanho	Rio de Jan.	52	Preto, br. e grenat	José L. G. P. Junior.
4	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	52	Roxo e ouro em listras	A. C. de Albuquerque
5	Pindaré	6	Alazão	Pern	56	Azul. branc. e enc.	Olegario Cavalcante.

3.º pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby em 1890 e em maior distancia nos prados do Recife neste ultimo mez. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dablin	—	Cardão	Pern	55	Azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Malange	—	Rodado	»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Boreas	—	Alazão	»	55	Preto enc. e ouro	Bento B. da F. Filho.
4	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Azul e encarnado	H. Lopes da Silveira.
5	Cyclone	—	»	»	53	Preto e ouro	Alfredo Barbosa.
6	Despota	—	»	»	57	Branco e bonet verm.	S. L. de Mattos.
7	Lucifer	—	»	»	57	Encarnado e ouro	Antonio Uchôa.
8	Potosi	—	Castanho	»	55	Azul e branco	E. F. de Paiva.

4.º Pareo **Prado da Estancia**—1400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho nesta distancia no Derby em 1890. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Blitz	3	Castanho	S. Paulo	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Granada	5	Pampa	»	54	Encarnado, azul e br.	Coud. Fraternidade.
3	Theresopolis	4	Castanho	»	51	Preto e ouro	Alfredo Marques.
4	Torpedo	5	»	»	56	Azul branco e encarn	Coudelaria Cruzeiro.
5	Favorita	5	Zaina	»	56	Roxo, ouro em listras	A. C. de Albuquerque.
6	13 de Maio	5	Zaino	»	55	Verde e amarello	Coud. Independencia.
7	Attila	4	Tordilho	»	51	Azul branco e enc.	F. C. S. Santos.

5.º Pareo—**Emulação** 1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	—	Baio	Pern	54	Preto enc. e ouro	Antonio F. da Costa.
2	Templar	—	Rodado	»	54	Preto e ouro	B. Campos.
3	Maranguape	—	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro	B. Bento F. Filho.
4	Sans-souci	—	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos
5	Piranon	—	Castanho	»	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
6	Talispher	—	Rodado	»	54	Ouro e verde	José N. da Silva.

6.º Pareo—**Internacional**—1500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gladiator	4	Alazão	Inglaterra	54	Encarnado e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Vesper	5	»	»	54	Branco e ouro	Coud. Emulação.
3	Rapid	4	Zaino	»	54	Encarnado palha	A. Marques.
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Violeta e ouro	Dr. J. de Sá C. de A.

7.º Pareo **Animação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodada	Pern	55	Encarnado e azul	Coud. S. Jorge.
2	Village	—	Baio	»	57	Preto enc. e ouro	Antonio F. Costa.
3	Cyclone	—	Rodado	»	55	Preto e ouro	Alfredo Barbosa.
4	Plutão	—	»	»	57	Preto branco e enc.	Coud. Nerundio.
5	Cauby	—	Castanho	»	55	Ouro e preto	Alfredo Marques.
6	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto enc. e ouro	Bento B. F. Filho.
7	Colosso	—	Rodado	»	55	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana
8	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
9	Templar	—	Rodado	»	55	Preto e ouro	B. Campos.
10	Hercules	—	»	»	57	Verde e encarnado	J. C. Pinto.

8.º Pareo—**Compensação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º, e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Telegramma	—	Rodado	Pern	55	Encarnado e azul	Albino José Maia.
2	Trigueiro	—	Zaino	»	55	Preto e ouro	Josué & C.
3	Lord-Byron	—	Russo pedrez	»	55	» »	João d'O. Silva.
4	Conforme	—	»	»	55	Encarnado e azul	J. J. Valente.
5	Humilde	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	A. F. Santos.
6	Collector	—	»	»	55	Preto e encarnado	M. J. G. de Miranda.
7	Boreas	—	Alazão	»	55	Preto encarn. e ouro	Bento B. F. Filho.
8	Mirante	—	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
9	Berlim	—	Caxito	»	55	Azul e branco	Eduardo F. Paiva.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá ás 11 e 1/4 horas da manhã.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club, 9 de Outubro de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

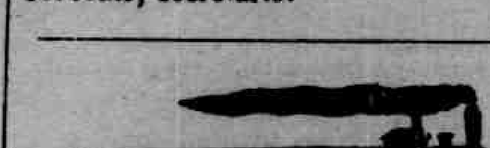
Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, droguista estabelecido na cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, desde 1883, sob a firma de Bruce & C., fundando-se nas disposições dos arts. 52 e 53 do regulamento para execução do decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno, vos requer licença para abrir uma pharmacia na mesma cidade, visto occorrerem a favor da pretenção do supplicante as razões de ordem publica previstas no art. 67 do citado regulamento, a saber: falta de um estabelecimento desse genero; necessidade d'elle, a juizo da respectiva Intendencia Municipal, do Dr. Pedro Jordão facultativo do Dr juiz de direito e mais autoridades do lugar, pratica e probidade do supplicante, como tudo se evidencia pelos documentos juntos, provando mais o dito facultativo acharem-se satisfeitas as exigencias do indicado art. 53. Nestas condições, espera o supplicante ser attendido e respeitosamente vos pede deferimento — E R M. — Bezerros, 27 de Agosto de 1890.—*Manoel Joaquim Xavier Ribeiro*, professor jubilado. » - Sobre duas estampilhas de duzentos réis cada uma.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 28 de Agosto de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. 1º engenheiro servindo de director, faz-se publico que a partir do dia 10 do corrente, vigorará nesta Estrada de Ferro o seguinte horario:

Trens de suburbios
DIAS UTEIS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	......	6.00
......	......	......	Tigipió	6.21	6.23
......	......	......	Recife	6.41	......
S. 2.			S. 3.		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	9.21	9.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	9.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4	Horas	Horas	S. 5.	Horas	Horas
Recife	......	5.20	Jaboatão	......	7.00
Tigipió	5.41	5.43	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	6.01	......	Recife	7.41	......
S. 6					
Recife	......	8.00	......	......	......
Tigipió	8.21	8.23	......	......	......
Jaboatão	8.41	......	......	......	......

Trens de suburbios
DOMINGOS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	......	6.00
......	......	......	Tigipió	6.21	6.23
......	......	......	Recife	6.41	......
S. 2.			S. 3		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	9.21	9.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	9.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.30
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3.51	3.35
Jaboatão	2.41	......	Recife	4.11	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	......	5.20	Jaboatão	......	7.00
Tigipió	5.41	5.43	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	6.01	......	Recife	7.41	......
S. 8.					
Recife	......	8.00	......	......	......
Tigipió	8.21	8.23	......	......	......
Jaboatão	8.41	......	......	......	......

NOTA.—Nos dias de festa nacional vigorará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	7.10	Russinha	....	1.00
Tigipió	7.31	7.36	F. Glic.	1.21	1.29
Jaboatão	7.54	8.0[illegible]	Victoria	2.01	2.4[illegible]
Morenos	8.28	8.32	Tapera	3.10	3.15
Tapera	8.58	9.02	Morenos	3.41	3.46
Victoria	9.34	9.52	Jaboatão	4.14	4.24
F. Glic.	10.24	10.28	Tigipió	4.42	4.44
Russinha	11.00	.....	Recife	5.04	...

Trens da Victoria
SÓ NOS DIAS UTEIS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 4.	Horas	Horas
Victoria	....	6.20	Recife	....	3.40
Tapera	6.50	6.58	Tigipió	4.01	4.04
Morenos	7.21	7.26	Jaboatão	4.22	4.27
Jaboatão	7.52	8.00	Morenos	4.53	4.58
Tigipió	8.18	8.20	Tapera	5.2[illegible]	5.2[illegible]
Recife	8.42	....	Victoria	6.00	

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1890.

O secretario,
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Claudino Augusto de Lagos lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Claudino Augusto de Lagos, pharmaceutico licenciado pelo governo imperial por aviso de 21 de Junho de 1873, para funccionar na villa do Bom Jardim, deste Estado de Pernambuco, obteve em 30 de Junho de 1884 transferencia para a cidade de Caruarú do mesmo Estado, como se verifica da publica-forma junta. Succede, porém, que, tendo o supplicante imperiosa necessidade de ir residir na povoação de Primavera, da comarca da Escada, vem respeitosamente, em vista do novo regulamento, ante V. Exc. pedir para que se digne conceder lhe transferencia para aquelle logar, visto não existir pharmaceutico formado e ser de necessidade uma pharmacia naquella localidade, como declara a Intendencia municipal, que junto a este acompanha a seu despacho. As habilitações do supplicante, Exm. Sr., estão provadas não só pela longa pratica de 26 annos, como pelos honrosos attestados do Exm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca, da Exma. Intendencia deste municipio, e dos illustrados medicos que com o supplicante funccionaram, cujos documentos acompanham a presente petição. Assim, pede a V. Exc. que lhe conceda a transferencia requerida, da cidade de Caruarú para a povoação de Primavera, deste Estado de Pernambuco e da comarca da Escada. E. R. M.—Caruarú, 2 de Julho de 1890. *Claudino Augusto de Lagos.* » Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene do Estado de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 16 de Setembro de 18[illegible]0.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de expediente aos navios da armada e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que de conformidade com o disposto no decreto n. 10,410 de 26 de Outubro de 1889, acha-se aberta na secretaria desta inspecção a inscripção durante seis dias a contar da data deste edital para a concurrencia do fornecimento de expediente aos navios da armada nacional e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado da roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

Nenhum candidato poderá se inscrever sem que no acto da mesma inscripção, satisfaça rigorosamente as formalidades exigidas no art. 21 e seus paragraphos do regulamento acima citado, que são as seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1.º A provar com documentos de repartição aduaneira, e na falta destes em facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2.º Apresentar documentos das repartições fiscaes, que provem terem pago o ultimo semestre vencido de imposto de industria e profissões, e bem assim a licença da illustrissima Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio, cujos generos se propõem fornecer.

3.º A provar com documentos da mesma Intendencia que foram aferidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.º Apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto, quando não fôr individual a firma que tiver de ser lançada na proposta, e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Outubro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que os senhores estudantes que se acharem nas condições do aviso abaixo transcripto e desejarem fazer agora os seus exames extraordinariamente, deverão apresentar os seus requerimentos até o dia 11 do corrente impreterivelmente.

Os senhores estudantes que não apresentarem as suas petições dentro do praso acima determinado, farão exame com os matriculados, se tiverem transferido as suas matriculas; e no caso contrario, depois de terminados os actos ordinarios.

O aviso supramencionado é do theor seguinte:

« Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos—N. 1136—Capital Federal, 4 de Setembro de 1890. — Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—Autoriso vos a mandar admittir os alumnos dessa Faculdade aos exames para os quaes se haviam inscripto em Fevereiro e Março do corrente anno, sem prejuiso dos exames dos annos immediatos, que poderão tambem prestar. — Saúde e fraternidade—Benjamin Constant.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Outubro de 1890.—O secretario,
B. A. Faria Rocha.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuiso que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o praso de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891.

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Devedores da fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias contados da data do presente edital, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao corrente exercicio, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as suas contas remettidas ao juizo dos feitos para proceder a cobrança executiva:

Antonio de Oliveira Maia 50$000, Almeida Campos & C. 46$000, Apollinario Florentino de A. Maranhão 34$500, Conrado H. & C. 126$500, Correia Lobo & C. 51$750, Domingos Gonçalves Penna 57$500, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva 48$300, José Antonio Pereira 69$000, Maia Irmãos & C. 57$500, Soares Guimarães & C. 62$560, Viuva de Antonio Pedro de Souza Soares 37$375.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Outubro de 1890.

O 1.º escripturario,
José Gomes da Silva.

Junta Commercial do Recife

Esta secretaria faz publico que foram archivados o contracto e distracte seguintes:

Contracto de José Moreira de Souza Primo e José Joaquim Antunes, sob a firma Souza Primo & C., com o capital de 5:247$730, para o commercio de generos de estiva, á rua Domingos José Martins.

Distractos de Antonio Rodrigues da Costa e José Alves de Carvalho, que girava sob a firma de Rodrigues Carvalho & C., ficando o socio Carvalho de posse do activo e obrigado pelo passivo.

Outro sim: foi matriculado o commerciante João Clementino de Hollanda, cidadão brazileiro, natural do Estado da Parahyba, de 27 annos de idade, estabelecido na cidade de Nazareth, com casa de commercio de ferragens, miudezas e generos de estiva, á retalho e annotaram as matriculas de José de Oliveira Castro, Joaquim da Silva Costa, Domingos Manoel Martins, Carlos Botelho de Arruda, Joaquim da Silva Salgueiral e José Pires Licate, a primeira por ter o negociante Castro mudado o seu domicilio para a capital federal e as demais por terem adoptado a nacionalidade brazileira os commerciantes acima mencionados.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Outubro de 1890.

O secretario,
Julio Guimarães.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 13, á 1 hora da tarde, recebem-se, no escriptorio central em Palmares, propostas para o fornecimento do seguinte material, necessario para a construcção do edificio da officina:

690 alqueires de cal.
200 milheiros de tijolos.
35 ditos de telhas.
40 ditos de ladrilhos a 0,18 × 0,18.
28 pranchões de louro de 6m × 0,25 × 0,25.
20 ditos de amarello 6m × 0,25 × 0m,25.
300 linhas de 7 a 10m × 0,20 × 020.

As linhas deverão ser de sicupira, embiriba preta ou oiticica.

Os proponentes deverão apresentar amostras das linhas, tijolos e ladrilhos.

O proponente escolhido deverá entrar para o cofre da Thesouraria, no acto da assignatura do contracto com uma caução equivalente a 10 0/0 do valor do material a fornecer.

Palmares, 6 de Outubro de 1890.

Julio Cesar Barjona da Silva.
Secretario.

Club Militar

Sessão ordinaria no dia 10 do corrente, ás horas do costume.

O 2º secretario,
R. Nuno da Costa.

Thesouraria de Fazenda

Venda de milho

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que até o dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para a compra de 1.832 saccos de milho de producção da Ilha de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Associação Commercial Agricola

Aos senhores agricultores

Em virtude do officio dirigido pelo Exm. Sr. governador Barão de Lucena, pedindo a intercessão desta associação para o contingente com que tem de concorrer este Estado para a exposição continental que deve realisar-se no Estado de S. Paulo, solicitamos de todos os senhores agricultores o seu auxilio na obtenção de productos que devam figurar naquella exposição, podendo os mesmos ser dirigidos a esta associação.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

Eugenio Ayres,
2º secretario.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS

Mossoro
Segue em direitura o hiate *Deus te Guarde*, para o porto acima nestes poucos dias, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Escuna nacional «Pelotas»
A sahir para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, tendo parte de sua carga engajada; a tratar o resto que lhe falta com Costa & Medeiros, á rua do Amorim n. 39.

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

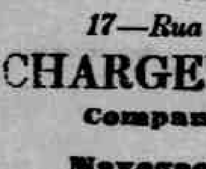
E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

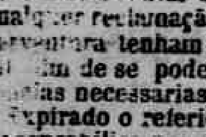
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Outubro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Foux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

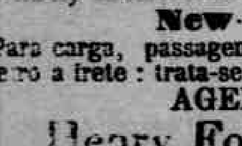
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

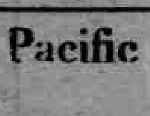
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 10 de Outubro e depois de pequena demora no seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

Este novo vapor de volta de sua primeira viagem dos portos do sul é esperado até o dia 16 de Outubro, entrará pela primeira vez neste porto, e depois da demora necessaria seguirá para os portos do
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue no dia 15 de Outubro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14 e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 19 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 1—Rua do Bom Jesus—N. 1
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bordear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguapé, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

O vapor inglez Cometa

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Outubro ás 5 horas da tarde

Para o resto da carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

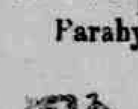
6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

O vapor inglez Juno

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos acima.

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

De um bote

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da orphãos e ausentes, levará a leilão um bote e seus pertences, pertencente ao menor Manoel, a requerimento do seu tutor Joaquim Ramos da Cruz.

Os pretendentes desde já podem examinar o dito bote que se acha no estaleiro do João de Aquino, em Santo Amaro.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março numero 2.

— Alugam-se a 12$000 o 1º e 3º andares da rua do Vigario n. 15; a tratar com o Sr. Marcelino, na casa n. 6 da mesma rua.

— Aluga-se a casa terrea na travessa do Pocinho n. 30, freguezia de Santo Antonio, está limpa; e o armazem da rua da Cruz n. 44; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Lava-se e engomma-se para fôra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha que venha á padaria do pateo do Terço restituir o que de boa fé se lhe confiou.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e ensaboe roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de um official de Barbeiro que seja perito na arte; na rua do Rangel numero 50 A.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

— Olympia Luiza Sette Lopes pede encarecidamente ao digno administrador do Correio de Pernambuco o alto favor de mandar entregar as minhas cartas pelo carteiro da Boa-Vista, no pavimento terreo do sobrado n. 29, á rua de S. Gonçalo, aonde reside.

— Vende-se a casa sita á rua Coronel Agostinho Bezerra n. 40; na rua da Imperatriz numero 24.

— Peço ao Sr José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio Geral, que venha restituir as notas do Thesouro Geral que o senhor recebeu para me entregar, e hoje allegando não ser exacto, deixo ficar no escriptorio deste Diario para ser visto o documento que o senhor me passou, e ao depois transcrevel-o neste jornal, afim de que o publico e o senhor administrador veja o que o senhor fez commigo.

Maria A. S.

Vende-se por barato preço as seguintes ferragens na rua do Barão da Victoria n. 6:

Canos de ferro estanhado de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 polegadas.
Canos de chumbo para agua.
Ditos para gaz.
Fellis, safras, tornos para ferreiro.
Tarrachas, martellos, limas para dita.
Marretas para quebrar pedra.
Aço fundido de diversa grossuras.
Picaretas para estradas de ferro
Moinhos para refinação.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Serras para vapor.
Grande sortimento de ferragens e cutellarias.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do mimo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua larga do Rosario — 21

Telephone 190

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luis Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	12$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	6$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol. enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocosa (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só.	1$500
Ponson du Terrail A herança mysteriosa o 2º. vol só enc.	2$000
Carta sobre a Companhia de Jesus 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia. por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

No escriptorio desta folha se dirá quem vende estas obras fazendo-se abatimento vantajoso a quem comprar todas.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6— Corpo Santo —6

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rosario n. 21 A

Telephone 191.

[illegible] depurativo [illegible] do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações visceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34, botica.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.

Aluga-se barato

O quarto andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, todo caiado e pintado de novo, muito fresco e com um magnifico terraço; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de retalho; no armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42.

Aluga-se

O armazem, 1º e 2º andares do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda, com sahida para a rua Domingos José Martins; a tratar na Pharmacia Franceza, rua Barão da Victoria.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o—Elixir M. Morato—que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

15$000

Aluga-se pelo preço acima a casa n. 55 sita á rua da Abolição (antiga da Detenção), caiada, pintada, e com optimas accommodações; a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n. 165; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 29; a tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Esnaty Rois & C., á rua do Amorim n. 52.

Centro Sportivo

A' rua do Commercio n. 28

RECIFE

Aveia branca, secco de 80 kilos 15$000.
Feno inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 80 réis, o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Heré o mais afamado veterinario do mundo 1$000.
[illegible] de baieta a 6$000.
Embrocation (black mixture) e [illegible] a 2$000.
Sellins inglezes, peso 60 grammas, proprios para grandes premios.

Vendem

Costa & Fernandes

Leopoldina Cecilia de Silva Jorge

José Fernandes de Salles Jorge, sua esposa e filhos, Luiz Ferreira Gomes da Silva, sua esposa e filhos, Joaquim Monteiro da Cruz Junior, sua esposa e filhos, Sebastião Alves da Silva Filho, sua esposa e filhos, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Leopoldina Cecilia Salles Jorge e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no Recife, na matriz de Santo Antonio; na Escada, na capella do engenho Frexeiras; em Palmares, na matriz; ás 9 horas da manhã de sexta feira 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Confessamo nos eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Joanna Isidia da Costa Fradique

Anniversario

José Antonio Fernandes Fradique (ausente), João Cardoso Rabello e sua mulher (ausentes), Eduardo Daniel de Souza Fradique e sua mulher, Antonio Alves de Souza Fradique e sua mulher e outros, mandam rezar missas na matriz do Corpo Santo, segunda feira 13 de Outubro, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua sempre pranteada esposa, mãi, sogra e avó, Joanna Isidia da Costa Fradique, 1º anniversario do seu passamento, convidam os parentes e pessoas das relações da finada para assistirem a este acto umanitario e caridoso, pelo que antecipam seus agradecimentos.

---

†

Luiz José Lopes da Costa

José Lopes da Costa e seus parentes (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado irmão e parente, Luiz José Lopes da Costa.

Novamente os convidam para assistirem as missas do setimo dia que teem de ser celebradas na matriz do Corpo Santo, sexta feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por mais este acto de caridade e religião serão eternamente gratos.

---

†

D. Anna Maria do Carmo

Arcenio Francisco Otherio Borgen e Antonio M. V. Lins convidam aos seus parentes e conhecidos para assistirem as missas que mandam resar por alma de D. Anna Maria do Carmo, anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, e desde já se confessam gratos.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o linimento em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharm.ia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Casas no Monteiro

Alugam-se duas casas no Monteiro, proximas do rio e muito perto da estação; a tratar na rua 1.º de Março n. 20-A.

Compra-se

Uma pequena casa para pouca familia, preferindo-se no largo da Soledade, nos Quatro Cantos ou no Caminho Novo, que seja perto da estação do trem; a tratar na fabrica da rua da Imperatriz n. 5, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n. 19.

Excellente ama

Offerece se uma ama de muito boa conducta, para cosinhar e fazer mais serviços de casa de qualquer pessoa, preferindo casa de homem solteiro, na praça ou fóra della; a tratar na rua da Roda n. 22

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

O terceiro andar do predio sito a rua do Barão da Victoria n. 60, a tratar no andar terreo.

Toonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito e

Pharmacia Martins. Rua Duque de Caixas n. 26

Criado e cosinheiro

A' rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado e de um cosinheiro que saibam ler.

Lei Provincial

[illegible]

Vende-se um [illegible], á rua 15 de Novembro n. 72, [illegible].

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

BOA IDÉA.

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais a seguinte:

A's segundas feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas-feira	Carurú (jantar)
A's quintas-feira	Feijoada
A's sextas feira	Vatapá (jantar)
Aos sabbados	Pucheiro
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Aluga-se

o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga rua da Guia, com pavimento terreo, proprio para estabelecimento commercial, dous andares e sotão, que tem servido de residencias independentes. O proprietario prefere arrendar todo o predio a uma só pessoa, embora mais em conta; quem o pretender, entenda se com o cidadão José Bessone de Oliveira Andrade, á rua do Hospicio n. 63, procurador do proprietario.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado nº 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Dis o Dr. P H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja – La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

Olinda

Aluga-se por festa a casa ou sobrado muito fresco, com bons commodos e pintado de novo, na rua 27 de Janeiro, outr'ora S. Bento n. 51, em Olinda, por preço commodo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus numero 34.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua da Amizade (Capunga) n. 30.
Travessa do Corpo Santo (Recife) n. 20.
Travessa da Fundição (Recife) n. 4.
A tratar na rua Direita n. 48, sobrado.

Padaria

Vende-se ou aluga-se a padaria da rua de [illegible] Dias n. 64, propria para [illegible]; a tratar no caes do Apollo n. 57, armazem de [illegible].

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti).

Lava-se e engomma-se

para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Amas

Quem precisar de duas amas de leite dirija se á rua do Brum n. 11 (taverna) que se informará precisamente a respeito.

Amas

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinha e outra para serviço domestico; na rua 1º de Março numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para o serviço domestico, preferindo-se um menino; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

Padaria

Vende se ou admitte-se um socio em uma padaria sita em boa localidade, com bom retalho, desmancha actualmente de tres a quatro barricas de farinha diaria: quem pretender, dirija se a informar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado Lopes & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Tonico de Camacan

Restaurador vegetal dos cabellos

Dentre todas as preparações congeneres que decididamente propalam seus effeitos, não surgio ainda uma que alcançasse o exito do Camacan, que pela sua composição assás poderosa e suave, tem a propriedade exclusiva de curar e preservar os cabellos de todos os males da calvice, que possam sobrevir-lhe.

Composto somente por José Gomes de Amorim (successor de Martins e Bastos) e premiado na exposição de Paris de 1889, o Camacan foi submettido á longas experiencias, das quaes deu maravilhosos resultados.

A' venda em todas as lojas de perfumarias e no deposito geral da fabrica á rua da Aurora numero 163.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71; a tratar na mesma.

Hotel

Vende-se um hotel no pateo do Paraizo n. 18: a tratar no mesmo.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84; o 1º e 2º ditos no caes do Apollo numero 75; a tratar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

Aluga-se

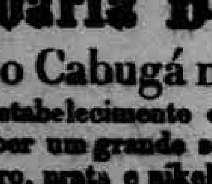
A casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e aparelho; a tratar na rua do Amorim n. 49, armazem.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

Palha de milho

Especial palha de milho para cigarros, vende por preço sem competencia o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario n. 30.



Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

LOTERIA
DA
CAPITAL FEDERAL
50:000$000

Estão sendo substituidos os bilhetes da 3.ª parte, de 100:000$000, por outros da 1.ª da 3.ª cujo premio maior é d. 50:000$000 que será extrahida no dia 15 do corrente IMPRETERIVELMENTE

LOTERIA SEM IGUAL
1.000:000$000

Esta grande loteria da **BAHIA** será extrahida no dia 25 do corrente, sendo pago pelo respectivo thesoureiro no dobro os bilhetes vendidos, caso haja nova transferencia.

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda na Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto.

37—Praça da Independencia—39

CAPSULAS THÈVENOT

Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
3
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Peitoral de Cambará
MEDIO GARANTIDO

Os innumeros e valiosos attestados medicos e particulares favor d'este preparado, do Sr. Souza Soares, de Pelotas; os mais altos premios—medalhas de ouro—com que foi distinguido; a sua approvação por uma sabia junta, como a de Hygiene publica do Rio de Janeiro; a autorisação de seu uso em todo o Brazil por decreto do governo central; o seu consummo extraordinario e sempre progressivo; a sua fabrica especial fundada no grande estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente criado para esse effeito, em Pelotas, honrado com a visita de notaveis personagens nacionaes e estrangeiros, são merecimentos que só os adquirem preparados muito importantes e reconhecidamente efficazes como o Peitoral de Cambará, tornando-se um remedio garantido.

Vende-se, ao preço de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias da capital.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervoso e osseos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tísica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Prostração geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nansuk, desenhos modernos, a 120 rs. o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 300 rs. a 140 e 160 rs.
Tussyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho, de 2$500 a 1$500.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 400 e 800 rs.
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$000 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs. o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos de 2$000 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e velludo de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$ e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 a ... bordados e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãs e sedas.
E muitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 56 E 58
Telephone n. 210.

PARIS
30 e 32, rue Drouot, e nas Pharmacias d'esta

Medalhas de Ouro em Paris em Nice
Medalhas de Ouro em Vienna em Calcutta
Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú, etc.)

A acção da Codeina unida se acha completada com as do Tolú e da Agua de Louro cereja, que fazem do XAROPE do Dr ZED (o Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:
BRONCHITES, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARRHOS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

N. 21

Fazendas baratas para acabar, por metade de seu valor
NA
Na rua do Crespo n. 21
Como sejam:

Voiles de cores, ramagens e desenhos novos, a 200 rs. o covado.
Ansthines de cores, lisos, quadros e listras, para vestido e roupas de criança, fazenda nova e cores fixas, a 280 rs. o covado.
Zephires de cores, a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Percales de cores, lindos desenhos, a 280 rs. o covado.
Linon enfeitado, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Organdy de cores, ramagens da moda, a 700 rs. o covado.
Olindinas, desenhos de folhagem, a 500 rs. o covado.
Cachemiras de cores para vestidos, fazenda franceza, diversas cores, combinação, lisas e quadros, ultimos figurinos, a 1$000 o covado; duas larguras, são de 1$400.
Capinhas hespanholas, pretas e creme, seda, a 3$000 uma
Vestuarios de Jarcey para criança; n'este artigo temos grande sortimento e vendemos a preço de 4$000 a 8$000.
Voiles assetinados, imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Damassé, a mais linda fazenda para vestido a 800 rs. o covado.
Aventaes para senhoras, completa novidade, todos bordados a matiz e é moda segundo os ultimos figurinos, a 1$500 um.
Vestuarios de Cambraia e fustão, todos bordados, para meninos a 6$000 e 8$000, são de 20$000.
Sargelim de cores e branca a 200 rs. o covado.
Cestas de vime e palha, de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.
Capas pretas enfeitadas para senhoras, de merinó, cachemira, seda e damassé, de 20$000 a 50$000, uma.
Lãs, cachemiras, merinós pretos e de cores, que liquidamos por todo preço, bem assim grande sortimento de outras fazendas que vendemos a preço modico.
NA RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

CURA CERTA
das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE
Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado
Convulsões, Vertigens, Crises nervósas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insómnia, Spermatorrhéa
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 1.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 14 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, tira a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, tira a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Paris*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções da pelle* e a *escuma*.

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« *E' de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.* »
Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado 6 rua Jacob, n.º 19, em Paris.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Deposito em todas as vendas de Comestiveis.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFE de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco sacs de opio tacs como *Morphina* ou *Codeina*, estes productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.
Depositos nas Pharmacias do Brazil inteiro.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabor
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Ph.co Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS ENFERMOS
DO
PEITO
Administrando diariamente uma injecção subcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
ou tomando cada dia 6 capsulas de
EUCALYPTINA LE BRUN
cura-se a Tisica, as Bronchites e os Catharros pulmonares
A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em Pernambuco: F. M. da SILVA & C.ia

VENDAS

— Vende-se ou aluga se o sobrado da rua de Santa Rita n. 75 ; a tratar na rua da Penha numero 1.

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras : na rua larga do Rosario n. 40.

Prensa

Vende se uma prensa nova de parafuso, propria para extrahir o liquido de qualquer fructa, bem como para [illegible] de mandioca ; na rua Vidal de Negreiros n. 73.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem se taixas fundidas e batidas, e assim um barol de cobre por metade do valor ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho [illegible]

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violoncello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.

Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.° andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.° de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios, participações de casamento cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.

Guarnições de lindissimos desenhos.

Molduras douradas.

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para

Participações
Convites e
Visitas.

Livros para escripturação, carteiras, lois de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de bi, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER :

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs o covado.

Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000. uma.

Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.

Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.

Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.

Camisas finas de meias a 1$000 uma. uma.

Batistes de cores a 160 rs. o covado.

Toalhas para criança a 100 rs. uma.

Ceroulas francezas, a 1$000 uma.

Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.

Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.

Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.

Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.

Espartilhos couraça a 4$000 um.

Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.

Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.

Ditos de linho a 1$500

Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.

Cortes de meia casemira para calça a 3$000.

Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.

Ditas brancas a 2$000

Lenços de linho a 2$000 a dusia.

Bramante de linho a 1$600 o metro

Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.

Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.

Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.

Voile de algodão a 200 rs. o covado.

Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Merinós lavrados a 500 rs. o covado.

Zephires de cores a 160 rs. o covado.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.

Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.

Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.

Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.

Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.

Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Gravatas modernas a 1$000 uma

Fichús de retros, todas as cores a 1$000 um.

Toilettes para baptisados a 6$000 um.

Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenços de seda exposição a 1$500 um.

Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.

Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.

Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.

Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado

Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.

Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apromptă-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

TYPOGRAPHIA

APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5--PRAÇA DA CONCORDIA--5

Junto á Companhia de Bombeiros

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

[illegible] com salpicos e lisas, victorias e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos intermeios novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1° DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.

Cromos de seda e de oleographia.

Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.

Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.

Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Idem muito finos para 16$ a 20$ um.

Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.

Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.

Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.

Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.

Estojo para desenho de talagarça a 3$000.

Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.

Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.

Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.

Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.

Livros de sortes a 300 rs.

Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.

Idem para cromos, poesias e musicas.

Espadinhas para criança.

Bolças de couro para cobrança.

Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.

O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.

Galões e bordados de côres.

Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.

Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.

Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel

[illegible] para viajantes.

Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha.

Canetas de vidro a 500 réis.

Bolças para menino de eschola a 2$000

Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.

Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.

Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

[illegible] **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Oleo de mocotó

Vende-se este genero novo: no largo do Corpo Santo n. 13, armazem.

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra ; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, tambem se compra : informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam : champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

B. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone 323

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Chapéos, chapéos, chapéos

Das principaes fabricas da Europa, tem o Chapéo Elegante o que ha de mais fino e moderno, para homens, senhoras e crianças, preços sem competencia

Carvalho Irmão & C.

Rua Barão da Victoria numero 12

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 230)

IV

ENCONTRADA!...

Jurou então a si proprio apoderar se a todo o transe, custasse o que custasse, desse objecto.

Effectivamente, se elle interessava tanto á Sra. d'Argelles, não havia de ter o mesmo interesse para elle?

Como?... Não procurou sabel o.

Impellido por uma força mysteriosa, acompanhou Diana, com pés de lã, disposto antes a matal a do que a renunciar á sua vontade.

Agora, tinha em seu poder esse medalhão entreaberto, e corria como louco atravez do campo, não tendo sequer a idéa de riscar um phosphoro para examinal o, perdendo a noção das cousas, absorvido por uma unica vontade: ir metter-se ao abrigo d'Asterac, em sua casa, onde Diana não poderia mais rehaver a preciosa joia.

Voava.

Chegou ao castello em menos tempo do que chegaria um cavallo á disparada.

Dentro em pouco estava no seu gabinete de trabalho, onde ardiam as velas que o esperavam.

Entreabrio a mão, sacudio a tampa e olhou.

O exame não foi demorado.

Abafou um grito terrivel, levou o medalhão aos labios, e, cobrindo-o loucamente de beijos, murmurou :

— Tu!... tu, minha filha adorada!... Margarida!... Ah! eu estava certo!...

Quando, porém, essa formidavel emoção acalmou-se um pouco, a razão voltou-lhe.

Sua filha? O retrato de sua filha pendente do pescoço da menina Vallauris, seria possivel isso, e Jacques não estaria servindo de joguete a alguma coincidencia fulminante e singular?...

Sua mãi, a mãi de Souriquette, não podia ser a mulher representada na miniatura, visto como Laura alli estava!..

E o proprio retrato não poderia ser o de alguma irmã de Laura ou de Roselin, ou de alguma parenta qualquer com a qual Henriqueta se parecesse?

Demais, nunca vira esse medalhão nas mãos de Margarida, de Fabio ou de Branca.

Mas não!.. Por mais que quizesse procurar, não era aquillo!... Elle enganava-se a si proprio...

Era exactamente sua filha quem alli estava, com o seu frio rosto, s seus doces olhos azul-escuros, as suas feições peregrinas e encantadoras...

Ella, ella e não outra...

Era impossivel ao seu coração deixar de conhecel-a.

— Estarei doido varrido, disse Jacques comsigo, ou estarei rodeado de mysterios? Ah! não sabel o!...

A incerteza, neste momento, seria para mim o maior dos supplicios!

Tirou de cima da secretária um fino punhal hespanhol e, com a sua ponta aguda, separou a miniatura da caixa de ouro que a encerrava.

As suas previsões não o haviam illudido.

Uma mecha de cabellos dourados estava entre o ouro da caixa e o marfim do retrato; nas costas, a miniatura trazia algumas palavras traçadas em lettra finissima.

Os olhos de Jacques offuscaram-se, era a lettra de Margarida!

Com a cabeça apertada por uma cinta de ferro e a testa coberta de suor frio, leu :

Ao meu querido marido, lembrança do 29 de julho.

A' eterna alegria do meu coração és tu.

MARGARIDA.

Grossas lagrimas cobriam as faces do Sr. de Rhodes, emquanto em seu cerebro idéas confusas e fervilhantes entrechocavam se, sem que elle podesse, não obstante, formular nenhuma, tão formidaveis eram as successivas emoções que acabava de experimentar.

Afinal, logrou acalmar-se um pouco.

Era effectivamente a imagem de sua filha aquelle retrato que alli estava!...

Mas como se achava elle em poder da menina Vallauris, ella filha legitima de Roselin e Laura?

Porque se tivesse havido um mysterio em torno della, um mysterio que deixaria a Mauricio a fortuna inteira dos Vallauris, era possivel que elle não o houvesse sabido por qualquer indiscripção partida d'aqui ou d'acolá, de Diana, de Igoes, da propria rapariga?...

Jacques reflectia.

Não era racional, ao contrario, acreditar que Henriqueta tinha achado aquella miniatura no castello d'Argelles, no quarto de Fabio ou em outra qualquer parte, e que, impressionada por aquella physionomia encantadora, que era a sua, se tivesse apossado della?...

Talvez. Mas, nesse caso, tral-a-hia comsigo?...

O espirito claro de Jacques dizia-lhe que havia em tudo aquillo cousas inexplicaveis...

— Sim, pensou elle, é um mysterio que me enlouquecerá, se eu tiver de viver sem esclarecel-o. Apenas disponho de um meio de elucidar essas cousas, empreguemol-o..

Approximou-se da socretária, traçou algumas linhas em uma folha de papel e dispoz-se a sahir.

No limiar da porta do gabinete, voltou-se, e consultou uma pendula, encostada á parede.

— Apenas meia noite, disse elle ; deve-se ter dançado em Argelles... Se Deus me protege, ainda não se deitaram lá...

Foi acordar Matheus Puyloo.

— Venha commigo, meu velho camarada, preciso de você.

N'um abrir e fechar de olhos, o intendente poz-se prompto para sahir.

Então, sem pronunciar palavra, Jacques começou a galgar os campos, caminhando em linha recta, por trilhos mal traçados nas steppes e nos bosques, mas que encurtavam extraordinariamente a distancia entre Argelles e Asterac.

Demais, o seu passo era tão rapido, que dir-se-hia uma sombra atravessando o espaço e deslisando sem tocar o solo.

Só um filho das montanhas podia acompanhal o; Matheus Puyloo não perdia terreno sobre os seus passos.

Chegando a uma eminencia que dominava os arredores, o Sr. de Rhodes olhou.

Ao longe avistava-se intensa claridade, e os sons da orchestra campestre chegavam com as suas melodias ingenuas, trazidas pela viração da noite.

— Deus nos ajuda, murmurou o conde; todos velam ainda em Argelles.

Depois, dirigindo-se a Puyloo:

— Você vai misturar se aos grupos de aldeões, meu bom Matheus, disse lhe elle ; arranjar-se-ha como entender, mas é preciso que este bilhete seja entregue immediatamente a Sra Roselin Vallauris.

— A mãi do Sr. Mauricio?

— Sim.

— Sem testemunhas?

— Apenas sua filha, se estiver com ella.

— Prompto, Sr. conde.

Caminharam ainda ambos hombro a hombro,

Chegando á extremidade do parque, Jacques parou ;

— Escrevo á Sra. Vallauris pedindo-lhe que me venha fallar, disse elle. Tenho urgente necessidade de vel a. Traga-a comsigo. Espero-os aqui junto a este muro. A alguns passos, no fim desta aléa, ha uma brecha pela qual você poderá fazer passar a Sra. Vallauris. Se chegar por aqui alguma pessoa que me obrigue a occultar-me, assovie algumas notas de uma ária qualquer das nossas montanhas. Não estarei longe.

— Comprehendido, redarguio o intendente Peço ao Sr. conde que não se impaciente; não voltarei sem ter sido bem succedido.

Dentro em pouco, o vulto de Matheus, illuminado pela lua, que se havia erguido, perdeu-se nos meandros da alea, que se estendia ao longe.

Na casa do guarda, onde a haviam deitado, a menina Vallauris não tardara a voltar a si, aos primeiros cuidados do medico.

Henriqueta, porém, era rapariga energica, e, logo que o sangue circulou lhe de novo livremente nas veias, a sua intelligencia e a sua lucidez chegaram ao mesmo tempo.

A Diana, que com voz melifiua lhe disse :

— Mas que foi, minha querida filha, que a assustou assim?

Ella respondeu naturalmente, simplesmente :

— Torci desastradamente o pé, e a dôr foi tão viva, que perdi os sentidos.

Examinaram lhe o pé, não encontraram nada.

— Não chegou sequer a deslocar, disse o medico ; se tem forças para isso, a senhora faria bem tentando dar alguns passos. A noite está esplendida, o ar fresco lhe seria conveniente, e um pouco de exercicio lhe desentorpeceria as articulações.

— Oh! com muito prazer, Sr. doutor, replicou Henriqueta ; tem razão, o ar fresco da noite completará a minha cura. Vem commigo, mamãi.

Estava já de pé.

— Acompanho-a, disse Diana, a sua syncope pode repetir-se...

Quiz approximar se para ajudar a moça a arranjar o vestuario.

Esta fez um brusco movimento para trás como se uma serpente a houvesse mordido. Tornando a si, porém, incontinente :

— Vou muito bem, Sra. marqueza, disse ella. Ficar-lhe-hia agradecida se me deixasse só com a mamãi. Além disso não ha necessidade que se saiba deste pequeno incidente no castello, e se nos demorassemos todas tres longe da festa, acabariam por fazer reparo nisso.

— Henriqueta tem razão, apoiou Laura. Peço-lhe, minha querida amiga, volte para acalmar as inquietações de Roselin e de Mauricio, caso um ou outro falle. Affirme, além disso, que a syncope de minha filha passou inteiramente.

Diana, afastou-se, não ousando resistir ao desejo de Henriqueta e de Laura.

— Preciso vestir-me, disse a menina Vallauris aos dous ou tres criados que se achavam presentes, deixem-me!...

Elles obedeceram.

— Veste de novo o teu corpinho, se pódes, disse Laura; sem isso te resfriarias.

As mãos de Souriquette, agora que ella achava se a sós com sua mãi, tremiam e mostravam-se incapazes até de tirar o alfinete que prendia o chale branco cruzado sobre o seu peito.

— Mas que tens tu? perguntou a Sra. Vallauris, novamente tomada de angustia. Não estás restabelecida, longe disso, estás branca como uma cera.

(*Continua*).

Typ. Diario, rua Duque de Caxias n. 42